

O Presidente Costa e Silva convocou para amanhã no Palácio do Planalto a última reunião do Ministério do corrente ano.

O Presidente fará um balanço das atividades desenvolvidas em 67, anunciando as metas prioritárias do plano trienal a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

SÍNTESE

O GENERAL DO PC

Morreu aos 63 anos, em Lima, onde foi sepultado, o general da reserva Cesar Pardo Egusquiza, fundador e presidente da Frente de Libertação Nacional, movimento político e armado de filiação comunista. Os guerrilheiros da FLN peruana foram praticamente dizimados, depois de cinco anos de combates com as forças regulares. O general morreu de colapso cardíaco.

NATAL SANGRENTO

Até a noite de ontem, o número de mortos em acidentes rodoviários nos Estados Unidos subiu a quase 900, depois do fim de semana de três dias. Porém, não foi batido o recorde do ano passado — 945 mortos. No México morreram 56 pessoas em acidentes, na Argentina 27, vinte das quais num incêndio dentro de uma loja de material pirotécnico.

LEANDRO CANDIDATO

O ministro do Interior da Venezuela, Reinaldo Leandro Mora, é o mais provável candidato do governo para as eleições presidenciais de 1968, revelou-se em Caracas. Leandro Mora é um dos ministros mais chegados ao presidente Raúl Leoni e conhecido pela energia com que reprime os movimentos de esquerda no país.

O BOM STALIN

Elogiado pela televisão e pela revista do Partido Comunista, Joseph Stalin melhorou sua imagem de tirano junto ao povo soviético. A revista disse que Stalin "ajudou muito" a construção do socialismo no país e a TV lembrou seus esforços em prol da industrialização do país. O programa, de um minuto e quinze segundos, foi o mais longo dedicado ao ditador, depois que Kruchev denunciou seus crimes no XX Congresso do PCUS, em 1956. Motivo do artigo e do programa: o 88.º aniversário de nascimento de Stalin, que morreu em março de 1953.

UM PARTO AEREO

A esposa de um diplomata da Mongolia em Moscou deu à luz, a uma menina enquanto viajava em um avião da Air India de Nova Delhi à capital soviética. A agência TASS informou que um médico indiano, que estava a bordo, e a aeromoça, auxiliaram o parto. A mãe e a criança estão passando bem e foram recebidas no aeroporto de Moscou pelo pai.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina;
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11.º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2.º andar.

VERBA

Banco Central estimula baixa de juros

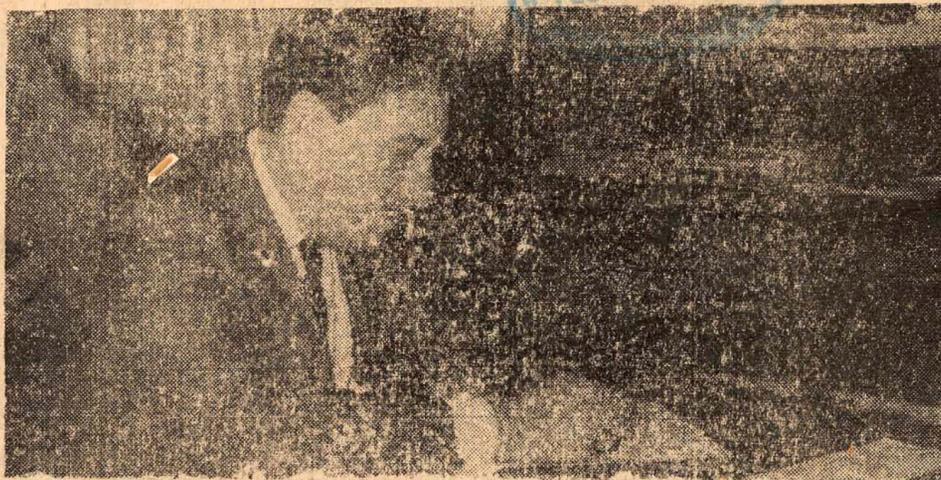
D. José nega que igreja imponha condições para dialogar

D. José de Castro Pinto, bispo auxiliar do Cardeal D. Jaime Câmara e vigário-geral do Rio de Janeiro negou ontem peremptoriamente que tivesse origem no clero a notícia de que o episcopado fazia três exigências para dialogar com o governo: revisão da política salarial, volta da UNE e definição do termo "subversão".

Observou o prelado que quem busca um entendimento não pode de maneira alguma começar com exigências ou condições. Não lhe parece, portanto, plausível que a igreja imponha tais condições para o estabelecimento de semelhante diálogo.

Esclareceu D. José de Castro Pinto que a competência para dialogar com o governo é da assembléia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Carta autografada



A "Carta de Brasília", documento em que o Governo traça os rumos da agricultura do País, foi assinada pelo Governador Ivo Silveira, na presença do emissário do Ministro Ivo Arzuza e de altas autoridades catarinenses.

Governo confirma punições e investiga tudo sobre corrupção nos sindicatos

Governo mantém incentivo ao turismo sem prejuízo da Sudene

Todas as opções relacionadas com o decreto-lei de incentivo ao turismo, ainda proveniente do governo Castelo Branco, serão levadas hoje a Brasília pelo ministro Helio Beltrão, em busca de uma solução imediata, de modo que, a 1.º de janeiro próximo, já esteja em vigor uma política governamental alusiva ao assunto.

Com o propósito de coordenar a questão, o ministro do Planejamento, por determinação do marechal Costa e Silva, já se avistou com os governadores do Pará, Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte, e manteve entendimentos com os ministros do Interior e da Fazenda.

É intenção do governo segundo fonte do Planejamento, colocar em execução o decreto-lei 55, de novembro de 66, cuja vigência foi prorrogada para janeiro de 68 pelo decreto-lei de 10 de fevereiro deste ano, regulamentando-o, todavia, de modo que não interfira nos interesses da SUDAM e da SUDENE.

Francês diz que desconhecido matou Kennedy

Hervé D'Alphand, secretário-geral do ministro de Relações Exteriores da França e ex-embaixador em Washington, diz em livro publicado recentemente que o presidente John Kennedy, "foi assassinado por um desconhecido".

O ex-embaixador foi amigo pessoal de Kennedy e o primeiro exemplar de seu livro — uma coletânea dos principais discursos do falecido presidente — foi enviado a senhora Jacqueline Kennedy, viúva do presidente.

D'Alphand evita a polemica e os pormenores sobre a sua teoria do assassino desconhecido, mas dá a entender que Kennedy não foi assassinado por Lee Harvey Oswald. O livro, de tiragem reduzida — apenas 300 exemplares — custa mil dólares. O diplomata francês escreveu: "Kennedy, verdadeira imagem de um moderno chefe de Estado, foi estupidamente morto no umbral de uma carreira já assombrosa, pela bala de um assassino desconhecido". Em Nova Orleans, o promotor Garrison diz que o presidente Johnson tem culpa no assassinato de Kennedy.

Americano testa "Apolo" em vôo experimental

O primeiro vôo experimental não tripulado da cápsula "Apolo", projetada para levar o homem à Lua, foi anunciado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço para o dia 17 de janeiro.

A cosmonave será colocada em uma órbita variável de 150 a 219 quilômetros de altura por intermédio do super-foguete "Saturno I". A "Apolo" pesa 14 toneladas e passará seis horas e meia em órbita, executando provas destinadas a verificar o funcionamento dos motores da cápsula colocada em sua parte inferior e que levará dois astronautas à Lua, enquanto um terceiro homem permanecerá na cápsula.

Por medida de segurança, a NASA está preparando um segundo artefato lunar para voos não tripulados, para utilizar-se o voo da "Apolo" encontrar dificuldades. Se a operação obtiver êxito, o projeto "Apolo" terá superado sua última prova importante, permitindo iniciar em meados de 1968 os voos tripulados.

Enquanto em Brasília o presidente reafirmou que "alguém será punido" e renovava as ordens de "apuração no prazo mais curto possível" da denúncia sobre corrupção nos sindicatos e em São Paulo a Polícia Federal anunciava estar em pleno trabalho, revelara-se, no Rio, que a comissão de inquirição criada pelo ministro Jarbas Passarinho no MTPS já tomara o primeiro depoimento, ouvindo, "pelo telefone, durante 45 minutos", o delegado do Trabalho em São Paulo, general Moacir Gaya. O general depôs logo após instalar-se a comissão, ontem à tarde, sendo inquirido pelo sr. Idelmo Martins, presidente do órgão sindicante, sendo possível que venha a depor novamente.

Em Brasília, o ministro Jarbas Passarinho falou sobre o problema com os jornalistas logo após despachar com o presidente, reiterando haver o presidente confirmado que "alguém será punido, acusador ou acusado, dependendo da verdade". O ministro entregou declaração escrita em que buscou demonstrar a isenção com que agiu, mandando apurar a denúncia imediatamente após conhecê-la.

O ministro do Trabalho declarou aos jornalistas que a sua declaração de que o documento-base poderia ser uma nova "carta Brand" não exterioriza um pré-julgamento, mas "apenas o direito de declarar". Reafirmou conhecer — "desde os tempos de tenente" — o general Moacir Gaya, militar que "construiu uma sólida reputação que não depende da posição que ele hoje exerce". Ressaltou que não houve pré-julgamento, tanto que "mandou, imediatamente, apurar toda a verdade". Indicou que o próprio presidente coordena as providências para que as investigações tenham rápido andamento; quanto ao prazo, o ministro disse que ele será "rápido".

Ainda em Brasília, foram revelados, ontem, pormenores do depoimento do sr. Aley Nogueira — apontado como o distribuidor de dinheiro a autoridades e sindicalistas — prestado ao DOPS de São Paulo.

Indicado, ainda, com autor das notas que constituem o documento base da denúncia, Aley disse que a assinatura que dele consta não é a sua e que "nunca viu o sr. D'Alphand Lousada, oficial de Gabinete da Presidência da República", citando na denúncia como tendo recebido NCr\$ 10.000,00 para conseguir nomeações. Negou ter recebido qualquer importância de representantes da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, bem como houvesse distribuído esse dinheiro. Disse que a denúncia é um plano de vigância, orientado por subversivos.

Com a decomposição do depósito compulsório em parcelas remuneradas e não remuneradas, os bancos que passarem a operar à taxa máxima de 2% ao mês, incluídos juros e comissões, poderão satisfazer aquele recolhimento com 20% em títulos públicos federais, na faixa remunerada, ou serão beneficiados com a redução do percentual vigente — de 25% para 17,5% — para os recolhimentos em espécie, na faixa não remunerada. A medida, consubstanciada na Resolução n.º 79, baixada pelo Banco Central, visa à redução da taxa de juros e confirma pronunciamentos anteriores do presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, quando prognosticou a criação de um compulsório diferencial para dar aquele depósito, além de sua função precípua de controle dos meios de pagamento, também uma arma de estímulo à consecução da política governamental de redução do custo do dinheiro.

A mesma resolução estabelece que 45% do aumento de depósitos bancários verificados a partir de 5 de dezembro corrente serão recolhidos adicionalmente ao Banco Central, que a eles abonará juros de 4% ao ano. Em contrapartida, os estabelecimentos bancários que não aderirem à redução das taxas de juros terão elevados para 55% o mesmo recolhimento adicional, sem qualquer remuneração.

Padre Helder se muda do palácio para sacristia

Padre Helder Câmara anunciou que nos próximos dias mudará de residência, deixando o Palácio de Mangueiras, por ser "grande demais", pela sacristia da histórica igreja da Estância, na rua das Fronteiras, Bairro da Boa Vista, no Recife.

Para isso estão sendo adaptadas as suas dependências constantes de um pequeno quarto, sala e banheiro.

A igreja da Estância pertenceu ao herói da ressurreição pernambucana, Henrique Dias, e foi por ele construída em terras de sua propriedade, tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional. Atualmente padre Helder mora sozinho no Palácio pois o bispo auxiliar D. José Lamartine mora com sua família.

Disse padre Helder que o Palácio de Mangueiras ficará apenas para o trabalho e deverá abrigar a sede do Banco da Providência, da Operação Esperança, da operação Bandeirantes e de outras organizações que ali já funcionavam. Na sua Mensagem de Natal Pe. Helder disse ser "firme nas suas convicções".

MDB mineiro parte para campanha por anistia

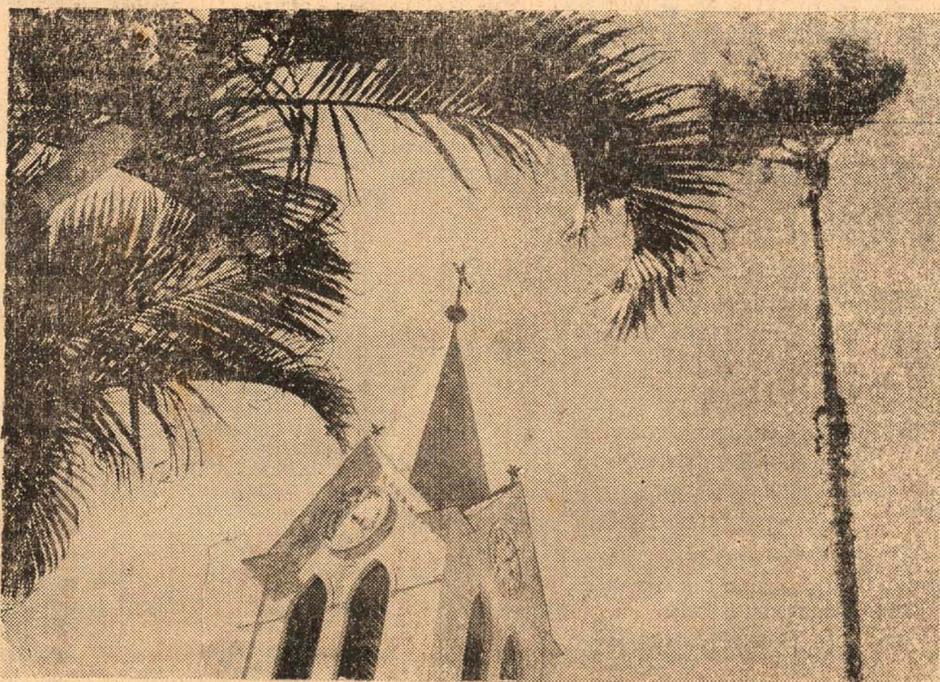
O deputado Emílio Haddad, do MDB mineiro, anunciou que o partido inicia em janeiro uma campanha de âmbito nacional, em favor da anistia ampla para todos os políticos que foram cassados pela Revolução de 31 de março.

Disse que o MDB de Minas tomará a iniciativa de liderar o movimento e, para isto conta com o apoio de todos os membros, mesmo daqueles que por outras razões, estão apoiando o governo estadual e, consequentemente, assumiram posição discreta com relação ao governo federal.

No entender do sr. Emílio Haddad, "devemos partir imediatamente para a concessão da anistia aos políticos seguindo o exemplo da Grécia e da França".

O parlamentar afirma que haverá pregação sistemática, de âmbito nacional, acreditando que será vitoriosa a campanha em virtude das razões que o MDB vai alinhar. Disse acreditar que a campanha terminará no Congresso onde o MDB apresentará a matéria de modo a obter manifestação favorável.

Porque os sinos dobram



Com o chegar de um novo ano os sinos das igrejas repica rão com alegria, prenunciando a paz para o conturbado mundo de hoje.

MAO MUDA AS FAMILIAS

ACONTECIMENTOS SOCIAIS
ZURI MACHADO

PEQUIM, 25 (AFP) — Criando indiretamente o caráter sacrossanto que a família conserva na China, o diário de Xangai "Wen Hui Pao" afirmou em sua edição de 15 do corrente que as famílias com a família às vezes podem dar bons resultados.

O grande movimento de crítica provocado pela revolução cultural contra o Kruchev chinês e seus cúmplices, assim como contra o egoísmo e o revisionismo, prossegue agora no seio do núcleo familiar, escreveu o jornal chinês.

"Tempestade"

Dando a entender nesse artigo, intitulado "As reuniões familiares de crítica são excelentes", que das discussões violentas entre pais e filhos, maridos e esposas, obtêm-se muitas vezes ótimos resultados, o diário põe novamente em relevo o tema da revolução cultural.

Citando como exemplo o bairro de Tang Shan Lu, em Xangai, o diário salienta que "a tempestade da grande revolução cultural proletária alcança todos os setores e

até as células fundamentais de organização social, como a família chinesa, varren do as idéias antiquadas — os hábitos implantados há milhares de anos".

Esta é a primeira vez, desde a criação das comunas populares e desde o princípio da revolução cultural, que se volta a pôr em relevo, com muita cautela é verdade, o velho tema comunista chinês sobre a transformação da célula familiar.

O articulista prossegue: "Antigamente, durante as reuniões familiares, perdiam-se tempo em salatórios. Mas agora tudo mudou. Dis-

cute-se sobre a revolução cultural e sobre os assuntos políticos entre pais e filhos, entre maridos e esposas, entre irmãos e, inclusive, entre crianças de 10 anos e avós".

Transformação

O "Wen Hui Pao" salientou com satisfação que, contrariamente ao que ocorreu em movimentos precedentes, as famílias já não são atualmente "guardas de idéias débeis e de pensamentos burgueses".

O diário conclui: "Por conseguinte, é preciso transformar a família em classes de estudos e de aplicação do

pensamento de Mao Tsé-tung. É preciso que em cada lar haja um retrato de Mao, que se leiam seus livros e se cantem seus pensamentos, discutindo-se os grandes assuntos do Estado para estabelecer sua absoluta autoridade".

"Há milhares de anos, as relações familiares entre pais e filhos, maridos e esposas prosseguem invariáveis. É preciso acabar com estas idéias feudais e sua ética. Em vez de obedecer a alguém, é preferível obedecer àqueles cujos ensinamentos são conformes ao pensamento de Mao Tsé-tung. E se o que diz o avô não corresponde ao pensamento de Mao Tsé-tung, então seu neto não hesitará em rebelar-se contra ele".

PC Hungaro Pró-Pequim

O Partido Comunista húngaro advogou energicamente a participação da China Popular em conferências comunistas internacionais, assegurando ao mesmo tempo ao regime de Pequim que este não deve temer "condenação pública ou expulsão do movimento mundial".

Tais palavras são também dirigidas à Romênia, à Iugoslávia e a outros países neutros no conflito Pequim-Moscou, que vem o fato de os soviéticos patrocinarem as conferências de cúpula como um intento de restabelecer a supremacia soviética e subjugar os chineses.

CONVITES

Zoltan Komocsin, principal ideólogo húngaro, disse em um artigo que os convites para a conferência de consulta de Budapeste, em fevereiro próximo, serão enviados a todos os participantes da reunião de 1960 em Moscou. Isso significa que os chineses, representados naquela reunião por Chu En-lai, estão na lista dos convidados da reunião de Budapeste, que preparará a conferência de cúpula. Komocsin diz que as duas reuniões devem dar garantias de que não haverá interferência nos assuntos internos de nenhum partido. "Não se deve colocar etiquetas em nenhum partido fraternal e especialmente deve-se evitar que um partido seja classificado, condenado ou excluído de nosso movimento internacional", finalizou Komocsin.

Cientistas do Butantã Participará De Simpósio Nos E. U. A.

O professor Wolfgang Bucherl, Secretário Geral do Instituto Butantã, de São Paulo, será o único representante da América Latina presente ao "Simpósio Internacional Sobre Aranhas Que Fazem Telas", a ser realizado em Nova York amanhã e depois.

O Simpósio é parte do Congresso anual da Sociedade Americana para o Progresso da Ciência.

Convidado pelo Diretor de Pesquisas da Universidade Raleigh, da Carolina do Norte, o Professor Bucherl, que é Chefe da Seção de Artrópodos Peçonhentos do Butantã, apresentará um trabalho cujo tema é "Biologia e Venenos das Aranhas Sul-Americanas Mais Importan-

tes". O Professor Bucherl é cientista de renome mundial nesse campo.

Além do Brasil participaram do Simpósio: Estados Unidos, Inglaterra, Israel, Índia, Alemanha e França.

CINEMAS

HOJE CENTRO

São José

às 3 e 8 1/2 hs.
— A melhor versão da melhor história de terror! — DRÁCUA, O PRINCIPE DAS TREVAS
Censura até 18 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Elvis Presley
Julio Adams
— em —
CAVALEIRO ROMANTICO
PanaVision Côr de Luxo
Censura até 10 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
Da televisão para a tela! BATMAN
CinemaScope — Côr de Luxo
Censura até 5 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Marlon Brando
Jean Peters
— em —
VIVA ZAPATA
Censura até 14 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
— Uma história que encantará as crianças, deliciando aos adultos! O PRINCIPE E O DRAGÃO DE 8 CABECAS
Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Frank Sinatra
Gint Walker
— em —
OS BRAVOS MORREM LUTANDO
PanaVision Tecnicolor
Censura até 18 anos

Duplo acontecimento realizou-se na noite de Natal na residência do sr. e sra. Domingos de Aquino, quando durante a tradicional "Ceia", deu-se o noivado de sua filha Sílvia Maria, com o academico de Engenharia, Rubens Iversen.

O bellissimo pallazzo-pijama que a sra. Sara Abreu usou em recente jantar, foi adquirido na boutique "Art Nouveau".

Em sua residência na noite de natal, o Chefe do Estado Maior do 5o. Distrito Naval e a Sra. Aloisio Mendes Lopes, receberam convidados.

A reportagem social continua recebendo informações sobre os três "Reveillons" da cidade, Santacatarina Country Club, Clube Doze de Agosto e Lira Tenis Clube os ambientes que vão receber o mundo elegante, para a mais movimentada e alegre noite do ano.

Lindo lindo era mesmo, o vestido trabalhado em Margaridas confeccionado por Lenzi, que a suave Verinha Cardoso usou na noite de Natal.

Terça-feira regressou ao Rio, num vôo do Caravelle da Cruzeiro do Sul, Luiz Ferrnando Moritz.

Uma rosa de ouro foi um dos lindos presentes que recebeu na noite de natal, a elegante sra. Layre (Tereza) Gomes.

Caetano e Elayne Costa, na última semana foram vistos jantando, no refrigerado restaurante Brasero.

Passaram o natal em nossa cidade e também vão passar o ano novo, o Senador e a sra. Atilio (Ruth) Fontana. Tudo indica que no Reveillon, o casal vai circular em sociedade. A sra. Fontana usará um bellissimo modelo do Vogue.

Uma bellissima peça em prata-de-lei, adquirida na loja "Gitt", foi um dos valiosos presentes que a elegante sra. Cesar (Lucy) Ramos recebeu na noite de natal.

Realmente é de bom-gosto, a coleção de camisas em malha que recebeu para a jovem-guarda, a loja "Hit Magazim".

Paulinho, Ronaldo, Waldemir, Cesar e Ovand os jovens que compõem o aplaudido conjunto "Os Mugnatas", preparam-se a sua primeira gravação que será em São Paulo.

Também foi altamente comemorado na noite de natal, o noivado de Janete Maria, filha do jornalista e sra. Lázaro Bartolomeu, com o sr. Fernando Monteiro.

Viajaram para o RIO onde passarão o Reveillon em companhia de sua família, o Comandante do 5o. Distrito Naval e Sra. Vice-Amirante J. B. F. Serran.

Já está quase concluída, a lista dos Melhores Partidos do Ano, que dentro de alguns dias será divulgada nesta coluna.

De Curitiba: Num concurso de Professoras recentemente realizado na Universidade do Paraná, entre setenta candidatas, foi classificada em segundo lugar, Kátia Pampiona Silva.

Pensamento do dia: Vencer e perdoar, é ser duas vezes vencedor.

PARTICIPAÇÃO

Domingos Fernandes de Aquino e Sra. Elvino Jorge Iversen e Sra.

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos

SILVIA MARIA e RUBENS

Florianópolis, 24-12-67.

Norte-Americanos reclamam ação

A maioria dos norte-americanos parece atualmente partidária da intensificação da guerra no Vietnã, do prosseguimento dos bombardeios e até da invasão do Vietnã do Norte, revelaram pesquisas realizadas este mês por Louis Harris. A sondagem na qual foram consultadas 1.600 pessoas, apresentou os seguintes resultados:

Uma Paz Negociada
Primeira pergunta: Que medida propõe para conse-

guir uma paz negociada? 66% são favoráveis à estabilização do papel das forças norte-americanas no Vietnã; 15% contra; 58% acham que é necessário convencer os comunistas de que perderão a guerra se continuarem a lutar; 24% não concordam com isso; 51% acham que as Nações Unidas e a Conferência de Genebra devem solucionar o conflito; 39% não acham; e 24% se pronunciaram pela cessação dos bombardeios do Vietnã do Norte para jul-

ciar as negociações. Sessenta e dois por cento são contra a cessação dos bombardeios.

Medidas Militares

Segunda pergunta: — Que eventuais medidas militares considera necessárias para conseguir a vitória? 49% são favoráveis à imediata invasão do Vietnã do Norte pelas forças americanas e 29% contra; 47% propõem a ocupação da zona desmilitarizada, e 21% são contra; 41% querem a construção de uma barreira militar entre os dois Vietnãs e 27% não têm a mesma opinião; 42% mostraram-se favoráveis à colocação de guarnições no porto de Haiphong a fim de afastar ou afundar barcos soviéticos, enquanto que 10% são contra.

Finalmente, 25% são favoráveis à utilização de armas atômicas no conflito, mas 55% são contra.

Finalmente, 25% são favoráveis à utilização de armas atômicas no conflito, mas 55% são contra.

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PORTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

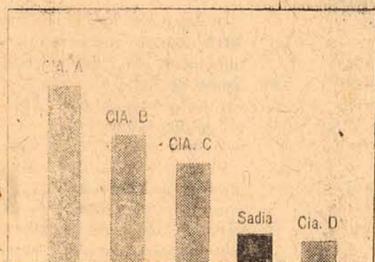
ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES,
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PRÓTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203.
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

A Sadia pretende ser a maior companhia de aviação do Brasil.

(Duro é pensar no trabalho que isso vai dar.)



Estimamos com 6,17% do tráfego aéreo e já conseguimos passar um dos nossos concorrentes.

Começamos a crescer porque demos um duro danado. Há alguns anos, nem sequer aparecíamos no gráfico das companhias aéreas do Brasil.

Por isso, podemos fazer uma idéia do trabalho que vamos ter para chegar a ser a maior companhia de aviação do Brasil.

Claro que a escolha do Dart-Herald nos ajudou. Mas não

aconteceu por acaso.

A escolha, bem como a unificação da frota, foi fruto de nossos 12 anos de experiência com planejamento.

Hoje você pode voar pelo Dart-Herald, equipado com turbinas Rolls-Royce, radar, cabina pressurizada, por tarifa econômica.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Sadia.
Pça. 15 de Novembro, 24

Sadia

— uma companhia que está crescendo porque sabe onde tem o nariz.

Patrono Critica Política Educacional do Governo

Em discurso proferido no Teatro Municipal, como patrono da turma de engenheiros da PUC, o eng. Hélio de Almeida criticando as parcas verbas destinadas às universidades e a ineficiência de vagas oferecidas nos vestibulares das escolas de engenharia.

"As verbas disponíveis — acutu. — estão muito abaixo do que careceria uma

vigorosa política de desenvolvimento do país, e em termos percentuais, vem tal montante decrescendo, nos últimos anos, em relação às verbas atribuídas aos demais setores de atuação dos poderes públicos".

Acenou o eng. Hélio de Almeida que "as vagas oferecidas nos cursos de engenharia estão muito aquém dos reclamos do país", e por isso os diplomados naquela

solenidade participavam de uma elite privilegiada. "Apesar de em cada mil brasileiros — prosseguiu — conseguimos atingir os bancos de nossas escolas superiores. E desses, apenas 15 por cento estão hoje estudando em cursos de engenharia. Somos ainda menos de um engenheiro para cada 2 mil habitantes".

O patrono da turma da PUC falou também sobre a

baixa remuneração dos engenheiros, particularmente no serviço público, criticando o fato de o Poder Executivo ter-se recusado a empreitar, por considerar inconstitucional, a lei que dá à classe salário mínimo profissional igual a 6 vezes o salário mínimo vigente no país. Informou que as associações de classe, como o Clube de Engenharia à frente, estão defendendo, junto

ao Supremo Tribunal Federal, a validade da referida lei.

No que se refere a importância de "know-how", o eng. Hélio de Almeida afirmou: "Outro campo de luta para o qual convoco a todos é o da defesa intransigente das conquistas de nossa engenharia. Não atingimos o progresso tecnológico de que carecemos, e não impug-

amos, por isso, a vinda de técnicos e, muito menos, de cientistas que aqui venham dar-nos o seu "know-how", opusemo-nos, no entanto, com energia, em passado recente, e nos oporemos sempre, à indiscriminada importação de firmas estrangeiras, contratadas para atuar em setores em que tenhamos competência profissional, no campo público ou no privado. Não é esta uma

atitude xenofoba, e sim nacionalista, calcada na consciência de que se devemos, por um lado, reconhecer as nossas eventuais deficiências setoriais, mister reface, por outro lado, valorizar os setores em que a nossa própria tecnologia pode oferecer as soluções adequadas."

Ao final do seu discurso, o eng. Hélio de Almeida agradeceu sua escolha para

patrono da turma e fez o elogio dos parvosos escolhidos pelas turmas de Engenharia Civil, de Engenharia Elétrica, de Engenharia Metalúrgica, frisou que todos eles foram eleitos em pleito livre e direto, acrescentando que "eleições livres e diretas constituem a mais legítima e democrática forma de expressão da vontade de todos".

Conselho Nacional de Seguros Privados Resolução n.º 25/67

O CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS (CNSP), em reunião plenária de 18-12-67, sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, tendo em vista o que ficou deliberado na aludida sessão, nos termos da disposição constante do artigo 20 do seu Regimento Interno, e

CONSIDERANDO:

— que a instituição dos seguros obrigatórios alinhados no artigo 20 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, tem como objetivo alargar a dimensão do mercado nacional de seguros e estender a contingente humano mais apreciável o hábito da previdência e a proteção contra o infortúnio;

— que nenhum veículo poderá ser licenciado, a partir de 1.º de janeiro de 1968, sem que fique comprovada a efetivação do seguro de responsabilidade civil do proprietário, como previsto no artigo 5.º do Decreto n.º 61.867, de 7 de dezembro de 1967;

— que o supracitado diploma, no artigo 38, delega competência ao CNSP para expedir normas disciplinadoras, condições, tarifas e quaisquer disposições legais sobre seguros obrigatórios;

RESOLVE:

APROVAR AS NORMAS DE REGULAMENTO DO SEGURO OBRIGATORIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES, A SEGUIR CAPITULADAS:

PARTE I — OBRIGATORIEDADE DO SEGURO

Estão obrigados a fazer o seguro de Responsabilidade Civil, nos termos do art. 20, alínea b, do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, os proprietários de todos os veículos enquadrados nas disposições dos artigos 52 e 63 da Lei n.º 5.108, de 21 de setembro de 1966, (Código Nacional de Trânsito).

PARTE II — CONDIÇÕES DE COBERTURA DO SEGURO

1. Objeto do Seguro:

O seguro tem por finalidade garantir, até os limites estabelecidos no Decreto n.º 61.867, de 7 de dezembro de 1967, a Responsabilidade Civil decorrente da existência ou utilização dos veículos.

2. Responsabilidades Cobertas:

A cobertura do seguro abrange:
a) danos pessoais causados a passageiros;
b) danos pessoais causados a terceiros não transportados;
c) danos materiais causados a bens não transportados.

3. Responsabilidades Excluídas de Cobertura:

A cobertura do seguro não abrange:
a) danos pessoais ou materiais causados por veículos não licenciados na conformidade das disposições do Código Nacional de Trânsito;
b) danos pessoais ou materiais causados por veículos em provas esportivas de velocidade ou exibição, inclusive em treinos preparatórios;
c) danos pessoais ou materiais resultantes de radiações ionizantes ou de contaminação por radioatividade de qualquer combustível nuclear ou de qualquer resíduo de combustão de matéria nuclear;
d) responsabilidades assumidas pelo proprietário do veículo, por convênio ou acordo, que contrariem as estipulações do seguro;
e) multas e fianças impostas ao condutor ou proprietário do veículo e as despesas de qualquer natureza decorrentes de ações ou processos criminais.

4. Pessoas e bens excluídos da cobertura:

A cobertura do seguro não abrange os danos causados a:
a) ascendentes, descendentes, cônjuge e irmãos do proprietário do veículo, bem como parentes que com ele residam ou que dele dependam economicamente;
b) sócios, administradores, diretores e prepostos do proprietário do veículo;
c) pessoas que estejam sendo transportadas em veículos não destinados ao transporte de passageiros ou mesmo em veículos a isto destinados, se estiverem em local diverso dos reservados ou admitidos aos passageiros;
d) bens transportados no veículo segurado;
e) bens não transportados pertencentes ao proprietário e às pessoas referidas nas alíneas a e b acima.

5. Importância Segurada:

A importância segurada representa o máximo, por vítima ou sinistro, da responsabilidade assumida pela Sociedade Seguradora e corresponderá a:
a) por pessoa vitimada — NCr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) no caso de morte; até NCr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) no caso de Invalidez Permanente; e até NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos) no caso de Incapacidade Temporária;
b) por danos materiais em cada sinistro — até NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);

6. Franquia Dedutível:

Em qualquer sinistro que envolva a cobertura prevista na alínea c, do item 2 — Responsabilidades Cobertas, a parcela correspondente a NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) correrá sempre por conta do proprietário do veículo.

7. Indenizações — Limites de Responsabilidades:

A Sociedade Seguradora efetuará, por conta do segurado, o pagamento das indenizações a seguir especificadas:

7.1 — No caso de ocorrência em que o único veículo envolvido seja o especificado na Apólice ou no Bilhete de Seguro, serão pagas:

A) Por Pessoa Vitimada

EM CASO DE MORTE — a importância segurada, aos herdeiros legais.

EM CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE — a quantia que se obtiver pela aplicação, a importância segurada, das percentagens da tabela prevista nas condições gerais das Apólices de Acidentes Pessoais para os casos de Invalidez Permanente, até que o CNSP aprove a Tabela Única de Indenizações para Invalidez Permanente. Se, depois de paga uma indenização por invalidez permanente, ocorrer a morte da vítima em consequência do mesmo acidente, deduzir-se-á, da importância a pagar pelo caso de morte, a indenização já paga por invalidez permanente.

EM CASO DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA — as despesas devidamente comprovadas, limitado o seu global pela importância prevista, para a Incapacidade Temporária, na alínea a do item 5.

B) Por danos materiais

O montante dos prejuízos regularmente apurados, que ultrapassar a franquia estipulada no item 6, limitada a indenização, em cada sinistro, à importância segurada prevista na alínea b do item 5.

Se a indenização apurada for inferior à importância segurada e com ela não concordar o prejudicado, a Sociedade Seguradora poderá providenciar a reparação, reposição ou reconstrução da coisa danificada, respondendo o segurado pela importância da franquia.

7.2 — Quando se tratar de ocorrência envolvendo dois ou mais veículos, além das normas estabelecidas no item 7.1, serão observadas as seguintes:

a) as indenizações de danos pessoais serão pagas de imediato, em partes iguais, pelas Sociedades Seguradoras dos proprietários dos veículos participantes do sinistro; posteriormente haverá a redistribuição das indenizações entre as Sociedades Seguradoras, em função da culpa apurada e das responsabilidades legais;

b) no caso de danos materiais a bens de terceiros, a indenização, qualquer que seja o número de prejudicados, será paga pela Sociedade Seguradora do proprietário do veículo que for considerado culpado, através do inquérito policial ou registro da ocorrência.

7.3 — Nenhuma indenização será paga sem a apresentação dos seguintes documentos:

I — No caso de danos pessoais:

a) certidão do auto de corpo de delito no caso de morte;
b) prova de atendimento da vítima por hospital, ambulatório ou médico assistente, conjugada com o registro da ocorrência no Distrito Policial competente, ou certidão do inquérito policial.
II — No caso de danos materiais: certidão do registro da ocorrência no Distrito Policial competente, ou certidão do inquérito policial.

PARTE III — CONTRATAÇÃO DO SEGURO

A contratação deste seguro poderá ser feita mediante a emissão de APÓLICE ou BILHETE DE SEGURO, na forma dos arts. 10 e 11 do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966.

1. Bilhete de Seguro:

1.1 — O Bilhete de Seguro obedecerá aos termos, dimensões e cópia do modelo anexo e vigorará pelo prazo de um ano, a contar do dia imediato ao do pagamento do prêmio, devidamente autenticado em estabelecimento bancário.

1.2 — O Bilhete de Seguro terá todos os seus campos preenchidos por ocasião de sua emissão, para individualização do seguro, sendo pelo menos duas vias assinadas pelo segurado ou por corretor habilitado e pela Sociedade Seguradora, que poderá usar chancela impressa.

1.3 — Constará, obrigatoriamente, do Bilhete de Seguro a data de sua emissão, por extenso.

1.4 — A emissão do Bilhete de Seguro será efetuada exclusivamente pela Seguradora, que somente poderá delegar o preenchimento a corretor de seguros, registrado na SUSEP.

1.5 — As sociedades seguradoras cobrarão dos segurados o custo do Bilhete de Seguro, que será de NCr\$ 0,50.

2. Certificado de Seguro:

2.1 — A emissão de Apólices garantindo o seguro obrigatório de responsabilidade civil de veículos obriga a emissão de certificado de seguro nos estritos termos, dimensões e cópia do modelo anexo.

2.2 — No caso de Apólices de frota, haverá um certificado para cada veículo.

2.3 — Em qualquer caso, o certificado só poderá ser expedido pela Sociedade Seguradora, uma vez comprovado o pagamento do prêmio da Apólice através da rede bancária.

PARTE IV — OBRIGAÇÕES DO SEGURADO

1 — São obrigações do segurado:

a) pagar o prêmio do seguro constante da Apólice ou do Bilhete de Seguro.

b) manter o veículo em bom estado de conservação e funcionamento;

c) comunicar à Sociedade Seguradora a venda ou qualquer mudança no uso declarado para o veículo.

2 — Em caso de acidente, fica o segurado obrigado a:

a) comunicá-lo imediatamente à Sociedade Seguradora, pelo meio mais rápido de que dispuser, mediante relato completo e minucioso, que incluirá: número da Apólice ou Bilhete de Seguro; dia, hora, local exato e circunstância do acidente; nome, endereço e carteira de habilitação do condutor do veículo; nome e endereço das testemunhas; providências de ordem policial que tenham sido tomadas e tudo o mais que possa contribuir para o esclarecimento da ocorrência;
b) dar conhecimento à Sociedade Seguradora de qualquer reclamação, intimação, carta ou documento que receber, relacionado com o acidente.

PARTE V — PREMIO DO SEGURO

1. Prêmio mínimo:

1.1 — O prêmio mínimo, para cada categoria de veículos, será o constante da seguinte tabela:

CATEGORIA	VEICULO	PREMIO (NCr\$)
01	Automóveis particulares	75,00
02	Táxis, e carros de aluguel	95,00
03	Ônibus, micro-ônibus e lotações a frete:	
3.1	Urbanos	863,00
3.2	Interurbano, rural ou interestadual	773,00
04	Outros ônibus, micro-ônibus ou lotações (sem cobrança de frete):	
4.1	Urbanos	454,00
4.2	Interurbano, rural ou interestadual	409,00
05	Veículos destinados ao transporte de inflamáveis, corrosivos ou explosivos	200,00
06	Reboques destinados ao transporte de outras cargas	27,00
07	Reboques de passageiros	590,00
08	Tratores e máquinas agrícolas	18,00
09	Motocicletas, motonetas e similares	40,00
10	Caminhões e outros veículos	122,00

Para os municípios de 200 mil habitantes ou menos, as tarifas das categorias 01 e 02 serão reduzidas de 10%.
1.2 — O prêmio não poderá sofrer desconto ou acréscimo a qualquer título; e só poderá ser fracionado em caso de Apólice de seguro de frota, nas condições estipuladas pela Superintendência de Seguros Privados.

PARTE VI — CADUCIDADE DO SEGURO

1 — Ocorrerá a caducidade do seguro:
a) em caso de perda total do veículo;
b) quando o segurado atingir, em mais de dois acidentes, a indenizações superiores a 200 vezes o prêmio pago.

2. Havendo a caducidade não ocorrerá a restituição do prêmio, mas, no caso da alínea a, se o veículo for substituído por outro da mesma categoria tarifária, a Sociedade Seguradora, mediante endosso na Apólice ou Bilhete de Seguro, garantirá a vigência do seguro até o seu vencimento.

PARTE VII — DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Âmbito do Seguro:

Todo o território nacional.

2. Corretagem:

A comissão de corretagem não poderá ser superior a 10% (dez por cento) dos prêmios.

3. Cobrança do Seguro:

De acordo com o disposto no art. 6.º do Decreto n.º 60.459, de 13 de março de 1967, a cobrança dos prêmios dos seguros de que trata esta Resolução será feita obrigatoriamente através da rede bancária.

4. Transferência:

A Apólice ou o Bilhete de Seguro serão endossados pela Sociedade Seguradora, quando ocorrer a transferência de proprietário ou do veículo segurado.

5. Renovação:

Nas renovações do seguro de que trata esta Resolução, a vigência do novo seguro ocorrerá a partir do dia imediato ao do vencimento do seguro em vigor, sem solução de continuidade, desde que o novo prêmio seja pago antes desse vencimento ou até o término do prazo de cinco dias a contar da data da emissão.

5.1 — Nas renovações decorrentes do disposto na PARTE VI, item I, alínea b, a taxa será majorada, segundo as instruções da SUSEP, quando tiver havido o mínimo de 4 (quatro) sinistros na vigência do seguro anterior.

6. Registro:

O registro do Bilhete de Seguro nos livros oficiais da Sociedade Seguradora deverá ser feito na ordem cronológica da data de arrecadação do Imposto de Operações Financeiras.

7. Resseguro:

O Instituto de Resseguros do Brasil expedirá as normas relativas ao resseguro desta modalidade de seguro.

PARTE VIII — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

1 — Os proprietários de veículos automotores de vias terrestres que, anteriormente à presente Resolução, tenham contratado, facultativamente, o seguro de responsabilidade civil, e não desejem mantê-lo como garantia suplementar, terão direito de solicitar o cancelamento desse seguro, com devolução do prêmio "pro-rata-tempore".

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1967.

Fernando Maia da Silva
SECRETARIO DO
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

ANEXO Nº 1

CLICHÉ DA SEGURADORA		BILHETE DE SEGURO N.º 000000	
CÓDIGO		CÓDIGO	
CORRETOR	NOME	EMITIDO NOS TERMOS: DO DECRETO-LEI N.º 73, DE 21/11/66 DO DECRETO N.º 61.867, DE 7/12/67 DA RESOLUÇÃO DO CNSP, N.º 25/67.	
REGISTRO SUSEP	ENDEREÇO	CÓDIGO DE MUNICÍPIO	CÓDIGO DE ESTADO
VEICULO	NOME	ENDEREÇO	
	MARCA	TIPO	PLACA
			Lotação ou Tonelagem
			NÚMERO DO MOTOR
			CATEGORIA
SEGURO OBRIGATORIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DOS VEICULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES			
NCr\$ 6.000,00 NO CASO DE MORTE		Até NCr\$ 6.000,00 NO CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE	
Até NCr\$ 600,00 NO CASO DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA		Até NCr\$ 5.000,00 Acima de NCr\$ 100,00	
POR PESSOA VITIMADA			
Características do seguro		0,50	
PRÊMIO		IMP. OPER. FINANC. CUSTO	
TOTAL		PERÍODO DE VIGÊNCIA	
DATA DE EMISSÃO POR EXTENSO			
SEGURADO OU CORRETOR			
SEGURADOR		AUTENTICAÇÃO DO BANCO	

NOTA: Este modelo será obrigatoriamente impresso em papel de cor verde musgo, e terá as dimensões de 21,0 x 14,8 centímetros.

ANEXO Nº 2

CLICHÉ DA SEGURADORA		CERTIFICADO DE SEGURO	
CÓDIGO		APÓLICE N.º	
		ITEM	
SEGURO OBRIGATORIO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DOS VEICULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES			
Certificamos que o veículo abaixo identificado está segurado nesta Cia., nos termos da cobertura obrigatória exigida por lei. (Decreto-Lei n.º 73, de 21-11-66, Decreto n.º 61.867, de 07-12-67 e Resolução do CNSP, n.º 25/67).			
Segurado:			
VEICULO	MARCA	TIPO	PLACA
			CATEGORIA
Prazo de vigência do seguro: UM ANO a partir de:			
Data de pagamento do prêmio no Banco:			
Assinatura da Seguradora:			

NOTA: Este modelo será obrigatoriamente impresso em papel de cor verde musgo, e terá as dimensões de 21,0 x 14,8 centímetros.

**DANTE INTER-
PRETADO POR
ARNALDO S.
THIAGO**

GUSTAVO NEVES
É natural que a saudade por vezes nos traga à memória alguns episódios vividos mais ou menos remotamente e que com eles procuremos evadir-nos às decepções e desenganos do presente. Um objeto que tocamos de passagem, um perfume que aspiramos eventualmente, uma fisionomia ou um livro, estabelecem de imediato a associação de idéias que nos transporta, na ilusão do tempo e do espaço, à ilusão maior de que estejamos vivendo o instante que há muito passou. Foi numa dessas fugas que, em presença dum exemplar da "Revista da Sociedade Brasileira de Geografia", passei a recordar homens doutorados, um dos quais, especialmente, tenho por amigo precioso, de cuja estima me prezo. Quero referir-me a Arnaldo S. Thiago, que desde há alguns anos, reside no Rio de Janeiro e que, apesar da idade, não se rende às tentações da ociosidade mental. Leio, frequentemente, nas colunas de "O Estado", a sua colaboração, que me dá, além de imenso prazer espiritual, a alegria de vê-lo em plena juventude de espírito.

Arnaldo S. Thiago viveu na sua terra natal, em certa fase de sua existência, grande papel na vida pública e enorme influência social. Em 1913 foi eleito deputado ao Congresso Representativo de Santa Catarina — e por mais dois períodos reeleito sucessivamente. Ótimo orador, cultural apreciável, voz que não se constrangia ao erguer-se entre as mais prestigiosas da Casa do Congresso do Estado e com igual timbre e veemência, Arnaldo S. Thiago insereu seu nome na história catarinense. Educador, poeta, historiógrafo, as suas atividades culturais o impuseram à admiração dos círculos eruditos, não só de Santa Catarina, senão ainda do país — e chego agora ao ponto originário destas memórias — até ao exterior, como se depreende duma conferência do professor e filósofo italiano Carlo Bianco, em Nápoles, na Academia "Spadaro" de Letras, Ciência e Arte. Tenho a precisada lembrança e publicada pela "Revista da Sociedade Brasileira de Cultura", que citei linhas atrás. O nome de Arnaldo S. Thiago transpôs o Atlântico nos méritos dum de seus livros, em que fez a exegese da Divina Comédia ("Dante, o último iniciador").

Já tive oportunidade, nesta mesma coluna, de aludir a essa homenagem dum filósofo italiano ao nosso Arnaldo S. Thiago, de cuja obra, à época da publicação dissera o professor José de Sá Nunes que era "uma empresa gigantesca", reveladora da "formidável vastidão de conhecimentos de que é possuidor o autor". Mas somente agora tomo ciência do inteiro teor da conferência do professor Carlo Bianco e noto a profunda admiração que dele se apossou ao ler o referido trabalho desse escritor que qualifica de "supremo dantista, filósofo e poeta da América Latina".

Não sei de mais notável repercussão desse auspicioso acontecimento cultural que tão lisonjeiro se me figura à terra natal de Arnaldo. Ifenso às exibições espalhafatosas, modesto por temperamento e por formação moral, ele deve ter escapado a quaisquer manifestações exteriores acéreas da própria celebridade. Mas que me perdoo a maneira como lhe firo a sensibilidade, ao insistir num fato para mim excepcionalmente significativo. Arnaldo S. Thiago é nome de extraordinário prestígio cultural — e membro da nossa Academia Catarinense de Letras. Se não me atrevo a me-

(CONT. NA 5ª PAG.)

A Política da Paz

Entre os acontecimentos positivos ocorridos neste fim de ano, é de se ressaltar a visita do Presidente Johnson ao Vaticano, onde debateu com o Papa Paulo VI os problemas da paz mundial. A queda que vinha sofrendo o seu prestígio político nos Estados Unidos sofreu uma recuperação com a primeira demonstração dinâmica do estadista norte-americano no que diz respeito ao seu empenho pela causa da paz. Além disso, a sua nova orientação já deu margem à elaboração de um plano de cinco pontos, apresentado dias atrás, para a pacificação do Sudeste asiático.

A política do Presidente Johnson no Vietname obedece a uma escala de altos e baixos, na qual verificam-se constantes contradições entre palavras e atos, alternando-se a intensificação dos bombardeios com as ofensivas de pacificação.

A nosso ver, não se justificam os temores de que os Estados Unidos possam, de imediato, dilatar os limites geográficos do conflito no Vietname, com o fim de acabar com os chamados santuários de que se utiliza o Vietcong no Laos e no Camboja. Também não acreditamos que o afastamento do Secretário da Defesa, Robert MacNamara e do embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Goldberg, deva-se a pressões exercidas sobre Johnson pelos "falcoes", exigindo um endurecimento na política do Vietname.

Toda e qualquer iniciativa em favor da paz, observadas, naturalmente, as condições em que é proposta, merece o respeito e a consideração gerais. Evidentemente o Presidente Johnson, justamente ao aproximar-se o ano em que se realizarão as eleições para a Casa Branca, nos Estados Unidos, procura demonstrar as suas habilidades diplomáticas, visando a angariar as simpatias

dos seus concidadãos que se opõe à guerra no Vietname. Para isto, incluiu na sua ação o Vaticano, cujo empenho na busca de uma solução conciliatória é de todos conhecido.

Entretanto, embora existam razões políticas e interesses diplomáticos por trás da ação do Presidente Lyndon Johnson, não se pode desprezar as tentativas de paz ora lançadas a campo pelo Chefe de Estado norte-americano. Tudo o que reverter em favor da paz — atos e palavras — deve ser aproveitado por todos quantos se empenham em acabar com a sangrenta luta que há vários anos vem espalhando a morte e a destruição no Sudeste asiático.

O povo norte-americano e o próprio Presidente dos Estados Unidos não de ser os primeiros a desejar o fim da guerra do Vietname. Grande parte da população está farta da guerra ou, pelo menos, descontente com o rumo que a Casa Branca lhe vem imprimindo. A julgar pelas sondagens de opinião, se houvesse eleições hoje, Johnson seria derrotado por qualquer dos principais aspirantes republicanos. E, mesmo entre os democratas, toma corpo a dissidência aberta pelo senador McCarthy. Assim sendo, é de se ver que Johnson não há de desejar enfrentar as eleições presidenciais com o pesado ônus da sua política no Vietname, cujo fardo poderá derrotá-lo para um candidato adversário.

Em vista disso, aliando a grande causa da paz à política interna dos Estados Unidos, face às eleições presidenciais, a tentativa de pacificação do Presidente Johnson não pode ser interpretada apenas com uma manobra diplomática, sem antes refletir um desejo — desta vez sincero — em pôr fim ao conflito no Sudeste Asiático.

Petroquímica

Em que pese várias opiniões em contrário, cuja procedência nos merece todo o respeito, achamos que agiu acertadamente o Presidente Costa e Silva ao assinar o decreto que acolhe a solicitação do Conselho de Administração da PETROBRAS, formulada pelo Ministro Costa Cavalcanti, autorizando a empresa estatal a criar uma sociedade subsidiária, destinada à fabricação, à comercialização, ao transporte e à distribuição de produtos básicos para a indústria petroquímica.

A criação da PETROQUISA há de contribuir para que o Brasil venha a possuir, dentro de pouco tempo, uma poderosa indústria petroquímica, em cuja atividade a PETROBRAS foi pioneira em nosso País. Por outro lado, cremos que a iniciativa privada não sofrerá prejuízos com a medida governamental criando esta nova empresa, pois o decreto permite que, após ser constituída a subsidiária, possa a mesma associar-se a outras pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras ou estrangeiras, "criando outras pessoas para o desenvolvimento de atividades correlatas ou afins".

Ademais, o decreto não estabelece o monopólio estatal para as atividades da petroquímica. Somente constituem monopólio da União as atividades definidas no art. 1º da lei nº 2.004, de 1953, compreendendo a pesquisa, a lavra, o refino e o transporte do petróleo bruto e seus derivados.

A PETROBRAS vem produzindo saldos altamente positivos nas suas atividades, com êxito, nos últimos anos, é a prova mais eloquente de que a empresa vem cumprindo fielmente com seus objetivos, dentro das suas possibilidades, que já são bem amplas. A criação da subsidiária só poderá contribuir, ainda mais, para a

organização da PETROBRAS e a expansão da sua produção, que reverterão em benefícios para a economia nacional e para demonstrar a capacidade do nosso País em administrar tão importante setor da vida brasileira.

E' sabido, ainda, que a criação da PETROQUISA resultou de estudos de um grupo de trabalho de alto nível, da empresa, que examinou os diferentes aspectos que a matéria comporta, sendo considerados os ângulos jurídicos, financeiros, econômicos e técnico-operacionais, pois um empreendimento de tamanha envergadura não poderia ser pôsto em ação sem antes de conhecer todas as previsões, em seus menores detalhes, quanto ao êxito que lhe estivesse garantido para o futuro.

Mesmo assim, é de se esperar que a nova empresa não venha a se constituir em mais uma das tentativas malogradas de se estabelecer bons projetos quando lhe faltam meios para a sua execução. A grave responsabilidade que há de pesar sobre os ombros da PETROQUISA, em virtude da confiança que o Marechal Costa e Silva dedicou ao empreendimento, merece, tão logo comecem a ser produzidos os seus resultados práticos, o testemunho da Nação de que realmente aqueles que solicitaram a sua criação estavam imbuídos de sentimentos patrióticos sadios, baseados em dados que davam pela viabilidade econômica da empresa. Esperamos que venha a se revestir do maior sucesso a criação da PETROQUISA, pois os seus responsáveis têm o dever de demonstrar à parcela da opinião pública que discorda do empreendimento — e é uma parcela por demais respeitável — que os seus idealizadores tinham realmente razão em assim reivindicar.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "O país se acha vivendo sob um regime socialista, pois mais de metade das grandes empresas pertence hoje ao Estado e é por ele discricionariamente administrada. (...) Num momento em que se dispute tanto em torno do nome oficial do país para nós que seria dar mostras de coerência designá-lo não com República Federativa do Brasil mas sim como República Socialista do Brasil".

"DIÁRIO POPULAR": "O projeto (de construção de um lago na Amazônia) vem levantando grande celeuma e teve a virtude de pôr em movimento toda a máquina do chamado nacionalismo esquerdista, que já vislumbrou na sua eventual execução um meio de infiltração do imperialismo norte-americano na Amazônia. (...) O importante no caso é que o projeto seja examinado objetivamente, sob seus aspectos técnicos e econômicos, e que passe pelo crivo das nossas Forças Armadas".

"A GAZETA": "Apesar da resistência que vem demonstrando à pressão dos dois grupos, percebe-se, claramente, que o brigadeiro Faria Lima, no momento oportuno, integrará mesmo a ARENA, sendo certo, ainda, que por uma de suas sub-legendas tentará alcançar o palácio Bandeira. O entrosamento Abreu Sodré-Faria Lima já não parece duvidar".

"O GLOBO": "Talvez essa ansia de alguns católicos brasileiros pelo "diálogo" frequente com os marxistas decorra daquilo que chamaríamos de complexo de Galiléu — não se trata do filho da Galiléia, mas do astromônio. (...) Na fase pós-conciliar (...) o complexo de Galiléu anda solto. O marxismo, que se apresenta e não "científico", passa, assim, a merecer a reverência dos complexados".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho. O SUL PROCURA-SE UNIR-SE PELO DESENVOLVIMENTO

Embora, particularmente, considere odiosa a formação de "panelinhas" regionais no Brasil, sob pretexto de desenvolvimento econômico, acho que a iniciativa do deputado Fernando Bastos, em conjugar os esforços das Assembleias Legislativas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, no sentido de proporcionar à SUDESUL meios mais dinâmicos de atuar em benefício dos três Estados, é excepcionalmente oportuna.

Isto porque o Brasil volta a tomar consciência dos seus problemas de desenvolvimento, os quais vão sendo equacionados de acordo com as peculiaridades regionais. Num País imenso como o nosso, onde a organização jamais foi a tônica das administrações, o progresso, através dos anos, processou-se de maneira desigual, de uma área para outra.

Foi assim que o Nordeste conseguiu fama internacional de região subdesenvolvida, entrando para todos os compêndios de sociologia e de geo-política escritos nas últimas décadas, analisando os problemas da fome e da miséria no terceiro Mundo. Hoje, contudo, a despeito da descrença de muitos, vemos que o Nordeste é a região que atinge a mais elevada taxa de desenvolvimento nacional, chegando a atingir os 7%.

Para isto, é de se ressaltar a contribuição decisiva dos investimentos públicos e dos incentivos fiscais concedidos à iniciativa privada, principalmente no que se relaciona à aplicação do devido ao Imposto de Renda.

Outro exemplo que começa a se projetar, depois de longo tempo de esquecimento, é a nossa Amazônia, também beneficiada por medidas idênticas às destinadas ao Nordeste. Assim como a SUDENE, a SUDAM faz despertar naquela região e no Brasil inteiro a consciência do imenso potencial de riquezas que lá espera a exploração da economia nacional. Consciência que, aliás, há muito tempo despertou na cobiça internacional, enquanto para o Brasil a Amazônia ainda permanecia como o romântico e formidável "Inferno Verde".

Concentrando os esforços e dirigindo os estímulos àquelas duas áreas — sem sombra de dú-

vida, as mais necessitadas — o Governo parece ter-se esquecido que foi a economia do Sul quem deu ao País condições para que melhor se promovesse o desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia. Assim, enquanto os índices de desenvolvimento daquelas áreas tornam-se, agora, os mais altos do País, o Sul sofre uma sensível queda, atingindo hoje índices inferiores à média nacional.

Não é exatamente o caso de "despir um santo para vestir outro", mas creio que é chegada a hora de o Sul reivindicar a parte que lhe é devida no processo de desenvolvimento nacional. Os incentivos concedidos a outras regiões acarretaram, inevitavelmente, a descapitalização do Sul, a qual, ainda, não se está fazendo sentir de maneira ameaçadora. Mas se não se tomarem providências imediatas, visando à recuperação econômica de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul em poucos anos estaremos lamentando a política desigual adotada pelo País para corrigir os erros do passado no desenvolvimento nacional.

Dessa forma, cada região deve ser merecedora, dentro das proporções mínimas que impeçam a sua estagnação, de um tratamento equânime do Governo na solução dos seus problemas. Se o Nordeste e a Amazônia necessitam mais, como acontece, é justo que para lá seja canalizada a maior soma de recursos e de estímulos. Se o Sul necessita menos, a verdade é que também necessita, e nessa proporção se faz merecedor da cooperação nacional.

Creio que estes pontos básicos deverão ser discutidos no encontro de representantes das Assembleias dos três Estados do Extremo Sul, que deverá realizar-se em Florianópolis no próximo dia 18 de janeiro. É uma boa oportunidade para que sejam analisados, com ponderação e patriotismo, os principais problemas da região, para depois podermos apresentar ao Governo Federal as reivindicações de que somos merecedores.

E' de se esperar, apenas, que essa excelente iniciativa do deputado Fernando Bastos mereça dos poderes públicos de Santa Catarina todo o prestígio necessário ao seu êxito. O Paraná e o Rio Grande já se deram conta da importância do encontro. Para nós, seu valor não há de ser menor.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA EM 68

O custo de vida deverá subir, no início de 68, em duas etapas: em janeiro, com a decretação de novos preços para os combustíveis; e em fevereiro, com o ajuste previsto do salário mínimo em cerca de 20 por cento.

Segundo o Conselho Nacional do Petróleo, a nova tabela para os combustíveis entrará em vigor a partir de 1. de janeiro, estando os índices para a gasolina, óleo e demais derivados do petróleo ainda em estudos. O aumento será provocado pelo término da insenção do Imposto de Circulação de Mercadorias para estes produtos.

Corre de subsídios

A necessidade de cortar os subsídios para o mercado interno do café, segundo o IBC, também deverá provocar, em janeiro, o aumento do produto. Pela tabela em poder do Conselho Nacional do Abastecimento, o quilo de café passará, por etapas, de NCr\$ 0,40 para NCr 3,00.

Outro imposto — o de Produtos Industrializados — acarretará também o aumento dos cigarros em 50 por cento. Assim, por exemplo, o Minister, a partir de janeiro, custará NCr\$ 1,10, e o Continental, NCr\$ 0,60. O aumento do IPI, segundo o Ministério da Fazenda, deverá cobrir o aumento de 20 por cento concedido ao funcionalismo da União.

Aumento dos Aluguéis

O advogado Mario Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e pro-

teção aos Inquilinos de São Paulo confirmou que o aumento do funcionalismo já está servindo de pretexto para os proprietários de imóveis reajustarem os aluguéis, a partir de janeiro, em 20 por cento ou mais. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas já havia revelado que o primeiro grande aumento no início do ano será o dos preços dos imóveis.

Disse ainda que, "em face da lei de liberação dos aluguéis, e por muita gente não ter concordado com os senhorios, as ações de despejo, na Guanabara, bateram o recorde, chegando a 35 mil entre janeiro e dezembro de 67. Explicou ainda que apenas os inquilinos antigos ou sem contrato é que continuam amparados: seus aluguéis só poderão ser reajustados de acordo com o salário mínimo e 60 dias após a sua decretação.

Novo mínimo

O Ministério do Trabalho prevê para fevereiro de 68 um reajuste de cerca de vinte por cento nos salários mínimos vigentes. Desta forma, o novo nível para a Guanabara e São Paulo será de NCr\$ 130,00, refletindo-se a partir de abril, nos aluguéis antigos.

Além dos aumentos resultantes dos novos preços dos combustíveis, que incidirão imediatamente sobre os transportes e fretes, gêneros alimentícios e bens de consumo, a SUNAB foi também solicitada a rever os preços de diversos remédios, o que será decidido pelo Conselho Nacional de Abastecimento ("SUNABÃO") em sua primeira reunião de 68.

Ecumenismo e Modernismo

A tendência atual dos sistemas religiosos é a desvinculação dos ortodoxismos dogmáticos-doutrinários e o início de uma nova concepção teológica do homem frente à Divindade. A simples negação dos dogmas suscetíveis de dúvida por parte dos crentes, seria uma revolução que abalaria a Igreja até os alicerces; a afirmação de dogmas racionalmente ultrapassados, levaria a comunidade a uma estagnação de sentimentos e de fé.

No entanto, esbarramos em um obstáculo quase que intransponível, que é a extrema diversidade de crenças. E a diversidade muito acentuada conduz à dúvida e, daí ao ceticismo e a descrença total. Como céticos e descrentes jamais chegaremos a um comum acordo com a Teologia e com nós mesmos. O sentido da verdadeira religião pressupõe experiência e, posteriormente, vivência consciente objetiva. Visamos Deus no meio humano. Não há dúvida de que os preceitos religiosos visam, também, a um pragmatismo social com a finalidade suprema de um espiritualismo convergente.

"Tudo o que sobe converge", segundo Chardin; o ponto de convergência seria o total, o Homem total, o Deus total. As propensões modernas de alguns — teólogos, que reivindicam uma Teologia ou uma religião sem Deus — afirmam a constituição eclesiológica da atualidade e dão margem a uma série de interpretações marginais da verdade religiosa positiva. O modernismo religioso não apresenta nada de nocional aos estudiosos do assunto antes, porém, leva-os à indecisão de fórmulas mais objetivas. A Igreja com sua pretensa universalidade intrínseca, vem, de modo indireto, combater o modernismo e o ecumenismo cristão, tão discutido e pouco compreendido. Ecumenismo, no sentido lato e cristão, significa solidariedade e fraternidade; compreensão de ideais e caridade de propósitos. Reunidos em Cristo, os cristãos serão capazes de enfrentar a avalanche assoladora do materialismo e criar condições para um reavivamento da fé. E o ecumenismo é um meio para tal objetivo: ecumenismo de Cristo e para Cristo. O ecumenismo de Igreja — será fatal. A essência do Cristianismo está no Cristo-Homem e Deus e, o Cristo deverá estar em nós. Desse modo, com o espírito do Cristo estaremos em condições de realizar o ecumenismo e rebater o modernismo, naquilo que de nocivo existe, sintetizando as qualidades positivas das correntes espirituais da humanidade.

DANTE INTERPRETADO POR

ARNALDO S. THIAGO

(CONT. DA 4.ª PAG.) nar-nos uma palestra sobre a própria obra, em que se lhe reflete o espírito de tão variadas e cintilantes facetas, quais as do historiador, do poeta, do filósofo...



MODAS GENELON S.P.

OFERECE PARA ATACADISTAS VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC. MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS. TEL.: 93-9418 SÃO PAULO. R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS SÃO PAULO

Costa Promove 113 Oficiais do Exército

O presidente Costa e Silva assinou decretos, promovendo por antiguidade 113 militares do Exército, sendo 11 ao posto de coronel, 38 ao posto de tenente-coronel e 64 ao posto de major.

São as seguintes as promoções:

Infantaria — O tenente-coronel — Infantaria — Os tenentes-coroneis Vinitius de Campos Veras, Ormail Stockler de Oliveira Junqueira, Mario Hecksher Filho, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, Edoardo de Cerqueira Cesar e João Baptista Silva.

Cavalaria — O tenente-coronel Jorge Alberto Portugal de Carvalho.

Artilharia — Os tenentes-coroneis Paulo Maranhão Aires e Edinasio Frago de Albuquerque.

Majores — Os maiores Hélio Nunes Lago, Agostinho Brito de Alvarenga, Julio Mario Casquilho, Sayão Cardoso, Eraldo Novais Costa, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Armando Gomes de Mello, Luiz Calvente Aranda, Pedro Américo Leal, Milton Molinaro, Waldir de Mattos Gaudie-Levy, Mario Sperança, Ayres Silva, Eduardo Cavalcante de Sant'Anna, Roberto dos Santos, Ivo Barbosa de Araújo, Walter da Silva Gouvêa, Francisco Carrascosa Garcia Filho, Carlos Alberto Belford Rodrigues, Felix Exteves Junior, Darcy de Paula, Euzemar Cavaliere, Newton Alves Costa Muniz e José Afonso Vieira Ferreira.

Majores — Os maiores Reginaldo Carmine de Chiaro, José Edgar Pedrosa de Azambuja, Periandro Moliterno Motta, Ann Bai José Carneiro Giraldes, Walter Molinaro, João da Costa Moura, Jim Meirelles, Raul Araujo Capparelli e Lannes Corrêa Cunha.

Artilharia — Os maiores Frederico Ernesto Virmond, Almir de Barros Guimarães e Breno Victoriano.

Engenharia — Os maiores Helcio Modesto da Costa, Darcy de Azevedo Ramos e Daniel Milazzo.

MAJORES

Infantaria — Os capitães José Mauro da Costa Ortiga, Walter Paulo Melchioris, Hélio Costa, Fernando Maia de Siqueira, Tarciso dos Santos Vieira, Carlos Alberto Moreira, André Lourenço da Silva Lindgren, Miguel de Souza Carvalho, Paulo Geraldo Ferreira Roncada, Paulo Fernando Escholletti, Ricardo Palmieri Barros, Cicero Nôvo Formari, Flodoaldo Nunes Ferreira, João Pessoa Riograndense Moreira, Luiz Carlos Prestes de Faria Bidart, Getulio Vargas Soares, Edson Vicente Cesetti, Dorival Zomignani, Victor Henrique Semeghini, Antonio Carlos Thompson Thomé, Jos Guilherme da Silva, Luiz Cesar Oliveira da Rosa, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Aldayr Sebastião Lobo de Castro e Caubi José de Amorim Damasco.

Cavalaria — Os capitães Joberto Pio da Fonseca, José Frasca Coelho Leal, Almir Olsen Sapucaia, Ibernon Devincenzi, Jorge Faria de Almeida e Jovel Veloso de Oliveira.

Artilharia — Os capitães Sebastião Carlos Valadao, Odir Silva Ramos, Ronaldo José Leite, Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho, Paulo Silvio Moraes Nunes, Jacques Laboussière Corrêa, Antonio Carlos Sorio Ribeiro, Arnaldo Costa Junior, Antonio de Pinho Macada, Francisco de Oliveira, Sady Earle de Alencar, Luiz Alberto Machado Ramalho de Azevedo, Lourival Oliveira de Souza, Francisco Garcia Alves, Enir dos Santos Araújo, Ivo Augusto Barreto de Oliveira, Ubirajara Souto Mayor, Oswaldo de Paula Moreira, Euclides da Silva Chignall, Waldemar Dias, Renato Osvaldo Winter, Durval Luiz Ennes, Humberto Duarte Carneiro e Regis Pereira Lopes.

Engenharia — Os capitães João Farret, Jaime Ribeiro, José Joaquim de Moraes Sarmento, Wagner de Góes Nogueira, Antonio Real Martins, Jorge Feijó, Paulo Sérgio Rutowitsch Horta Rodrigues, Antonio Vaniú Rondon e Sidney Charles Day.

NOTAS ECONOMICAS

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) aprovou recentemente planos para o financiamento de um Centro de Promoção das Exportações Interamericanas e para o financiamento permanente do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, do Rio de Janeiro.

O Ministro da Economia da Argentina anunciou que o atual governo do país fez frente a obrigações estrangeiras no valor de 265 milhões de dólares, enquanto as reservas de divisas estrangeiras foram aumentadas em 456 milhões de dólares.

A Comissão Franco-Chilena chegou a um acordo para um investimento, pela Companhia Renault, para a implantação de uma indústria de automóveis, com a eventual participação de interesses chilenos; a aquisição, pelo Chile, de um reator de pesquisas nucleares na França; o financiamento de projetos de desenvolvimento da agricultura chilena; a realização de um encontro de representantes da França e do Chile, para melhorar as comunicações aéreas entre os dois países.

Segundo informações oficiais porto-riquenhas, durante o ano fiscal terminado em junho de 1967 quase um milhão de pessoas visitou a ilha, ultrapassando o recorde anterior em 13,2 por cento.

A Fundação Penny, da Guatemala, organizada por homens de negócios guatemaltecos e com a ajuda de empresas privadas dos EUA, anunciou que ajudou a instalar bombas e a construir escolas e unidades residenciais, com a doação de pequenas importâncias diárias, por parte de famílias rurais pobres.

A companhia Alba, S.A., empresa brasileira filiada a The Borden Co., dos EUA, está ampliando suas instalações para a produção de Metano, com duas grandes usinas agora em construção, uma em Cubatão, São Paulo, e outra em Recife.

Durante os primeiros nove meses de 1967 o superavit da balança comercial da Colômbia assendeu a 27.700.000 dólares, em comparação com um déficit de 125.700.000 dólares durante o mesmo período de 1956.

O Panamá, com um crescimento econômico bruto de 7 a 8 por cento, estabeleceu sua quota para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no montante de 2.700.000 dólares pagáveis em três prestações. O BID está financiando nesse país vários projetos calculados em 46 milhões de dólares.

O governo de Trinidad e Tobago informou que a circulação da moeda, em fins de agosto de 1967, chegou a 50.520 milhões de dólares desse país, comparados com 49.829 milhões em fins de junho.

De conformidade com as leis da Venezuela, a American-International Underwriters, dos EUA, estabeleceu nesse país a Companhia Anônima América Internacional, uma companhia nacional.

Os projetos econômicos no campo de produtos petroquímicos e outras indústrias afins, em Porto Rico, necessitarão de um investimento estimado em 1,750 milhões de dólares.

Wilson Arthur Pires
MASSAGISTA DIPLOMADO (SÃO PAULO)
MASSAGENS TERAPEUTICA ORTOPEDICA DESPORTIVA ESTETICA COSMETICA GINASTICA MEDICA
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANOPOLIS — S.C.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações do Volkswagen

revendedor autorizado
C. RAMOS S. A. Comércio e Agencia
R. Pedro Demora, 1466 — Estreito

QUATRO luxuosas residências serão construídas no loteamento do Sr. Adão D'Elly, que acaba de abrir à rua Presidente Coutinho, próximo ao do Dr. Tom Wildi. Propriedades dos Srs: Dr. Annes Gualbertof que será uma das mais belas casas da cidade; Dr. Genovêncio Mattos, Dr. Francisco Dal'igna e Sr. Ivanir Silva.

A DR^a ALICIA Lourteig, cientista do Museu Nacional de Paris, esteve nesta Capital, fazendo pesquisas nas matas da Ilha de Santa Catarina. Levou uma boa coleção de plantas silvestres.

LOGO à tarde o Reitor Ferreira Lima, dará entrevista coletiva à imprensa local. Em seguida oferecerá um coquetel aos presentes.

O ROTARY Clube de Florianópolis, hoje, à noite no Lira Tennis Clube, sob a presidência do Sr. Carlos Passoni, reunirá associados e convidados para o Jantar Festivo.

PELA Varig, próximo dia 31, às 23,50 horas, seguirá para a Europa, Neusa Zanetti. Permanecerá no "Velho Mundo", dois meses. Viagem de estudos.

A COMISSÃO organizadora do carnaval de Florianópolis 68, hoje, com representantes de Escolas de Samba e de Sociedades Carnavalescas, estarão reunidas com o Secretário da Casa Civil Dr. Dib Chorem, que entregará a ajuda financeira do Governo do Estado.

ELEGANTE ceia de Natal, aconteceu na residência do muito simpático casal Dr. Newton (Ivone) D'Vila. Entre os que estavam presentes destacavam-se o Sr. e Sra. Dr. Djalma Araújo, Sr. e Sra. Renato Costa, Sr. e Sra. Osmar Nascimento, Sr. e Sra. Dr. Jacob Nacul, Sr. e Sra. Claudio de Vicenzi, Sr. e Sra. Straves Kotzias. Houve troca de brindes.

CARMEM Lucia Carneiro e o Sr. Chelderico Hosterno, noivaram. Ela filha do Sr. e Sra. Antonio Dias Carneiro, ele, do Sr. e Sra. Eurico Hosterno.

RETORNOU de São Paulo, onde passou festa de Natal com seus familiares, o Engenheiro Dr. Cleones Bastos — diretor do D.E.R. de Santa Catarina.

CLUBE Doze de Agosto, está organizando o seu tradicional "Reveillon".

FALANDO em "Reveillon", o Santacatarina Country Clube e Lira Tennis Clube, preparam-se para a grande noite do dia 31.

DA GUANABARA, da Srta Grijó, acabo de receber uma poesia para esta Ceia.

VOCE é meu sonho, sonhado. De repercussão...

e agitado. É sempre música de Jazz De recurso

É, também Noite esperada. (de verão)

É chuva gelada. É gosto de Sól. É pedaço de carção.

VOCE é quimera Ávida e perseguida. É vida.

É sonho, sonhado, confuso e agitado. É, Nunca Solidão.

VERBA promotora de negócios Ltda. IMOVEIS

As Melhores Oportunidades Em Imóveis — OFERECE

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

NCR\$ 250,00 mensais — oportunidade excelente de emprego de capital — apartamentos financiados em 36 meses — Ed. Beira-Mar — sem reajuste nem correção monetária — entrega em 20 meses.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar conjugada e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiada.

APARTAMENTO — CENTRO

Vende-se fino apartamento com 120 m2 de área — mobiliado — 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — cozinha — banheiro — área de serviço — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — piscas com aplicação de Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização. Preços acessíveis: desde NCR\$ 1.200,00.

SALA NO CENTRO — TRANSFERE-SE CONTRATO

Excelente sala no Ed. APLUB, com 50 m2 de área, ideal para escritório ou consultório. Preço de barbaba: pequena entrada e saldo em prestações mensais de 250,00.

TERRENO — BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m2 à venda em sua totalidade ou parcelada.

SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 145. NCR\$ 80,00 mensais.

PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO DO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO UM APARTAMENTO NO CONJUNTO BEIRA-MAR. PRESTIGIE CANASVIEIRAS E O CONJUNTO BEIRA-MAR.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO, 21 — SALA 1 — FONE: 28-28

Posse da nova diretoria da ACESC será amanhã



Aconteceu em Santa Catarina Os Principais fatos Esportivos da Temporada

MAURY BORGES

V DA SERIE

JUNHO — Dia 4: É iniciado o campeonato estadual da divisão especial, em duas zonas distintas, classificando-se dois de cada chave para a fase final e decisão do título. As contagens: A. Operário 4 x M. Dias 1, Avaf 1 x Perdigo 2, C. Renaux 1 x Figueirense 1, H. Luz 1 x Guarany 1, Barrão 2 x Próspera 0, Palmeiras 2 x Comerciário 2, Metrópol 3 x Olímpico 2, Comercial 0 América 1, Internacional 4 x Ferroviário 1 e Caxias 0 x Cruzeiro 0.

Dia 4: O Veleiros da Ilha encerra a temporada de vela 66-67. O barco Pioneiro com Walmor Soares e Antônio Dondeti, foi o vencedor, classificando-se em segundo lugar Pinduca, com Rafael Linhares e Osvaldo Fernandes Filho.

Dia 4: A diretoria do Veleiros da Ilha, tendo à frente o seu presidente Osvaldo Fernandes, lança ao público os Títulos Patrimoniais, visando arrecadar fundos para a construção de sua nova sede. O lançamento foi precedido de um coquetel à imprensa escrita e falada, convidados e desportistas, realizado nas dependências do Lira Tênis Clube.

Dia 12: João Saldanha, inicia no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, o curso sobre futebol, patrocinado pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Dia 12: O Figueirense comemorou o seu 46º aniversário de fundação, tendo na oportunidade, oferecido a crônica esportiva um coquetel. Nesta oportunidade o sr. Governador do Estado, em pronunciamento, prometeu examinar a possibilidade de ajudar financeiramente ao Figueirense, colaborando assim na gigantesca obra de construção do seu estádio "Brinco de Ouro".

Dia 15: Com uma salva de palmas, João Saldanha, termina o curso sobre aspecto do futebol, iniciando-se com a história do futebol (seu nascimento — sua origem) e terminou com o emprêgo da tática moderna, empregada atualmente pelos grandes clubes do mundo.

Dia 15: Morreu sem assistência médica e hospitalar o cronista esportivo **ARÃO TITO DE SOUZA**, após grave crise pulmonar. Arão contava apenas 35 anos de idade e era natural de São José, onde nasceu em 4-01-33. Escreveu nos diários A Notícia e Jornal de Joinville, durante muitos anos, onde havia se radicado. Foi sepultado como indigente e a polícia abriu o competente inquérito.

Dia 19: Participando do 60º aniversário do Clube de Regatas Tiete de São Paulo, o América de Blumenau venceu o páreo de 3.500 metros para out-riggers seniors a oito remos e ficou com o troféu Vitor Leite Mamede oferecido pelo Clube aniversariante.

Dia 21: Realizou-se em Joinville, a partida interestadual amistosa entre Caxias e Ferroviário. Vitória do Clube catarinense por 5 x 3 depois de 2 x 2 na primeira etapa. Humberto aos 8, Norberto Hoppe aos 25 empatou. Humberto aos 27 fez 2 x 1, mas Edmar aos 33, marcou o empate: 2 x 2. Norberto Hoppe aos 10, Edmar e Zézinho aos 33 fizeram 5 x 1, mas Bídio diminuiu fixando a contagem em 5 x 3, aos 39 minutos.

Dia 29: A delegação de Santa Catarina de futebol de salão que estava com embarque assentado rumo ao Ceará, onde participaria do certame brasileiro, acabou ficando retida na ilha, devido a falta de vôos para o norte do país.

JUNHO — Dia 2: A diretoria do Perdigo programa em seu estádio a festa da entrega das faixas de campees do Estado, a seus jogadores, antes da partida com o Carlo Renaux, válida pelo estadual. Vitória do Carlo Renaux, surpreendente, por 2 x 1, quebrando a série de jogos invictos do clube de Fioro Brandalise. No jogo Avaf x Figueirense, a vitória foi do azul e branco por 2 x 0.

Dia 5: Segue a primeira hora do dia para São Paulo, a delegação catarinense-universitária que em Piraci-

caba disputou os Jogos Universitários Sul-Leste. 52 pessoas compuseram a delegação barriga-verde. Futebol de Salão, Basquetebol, Voleibol e Tênis de Campo, foram as modalidades esportivas que participamos sem alcançarmos qualquer brilho.

Dia 5: Após cinco dias de disputas encerrou-se nesta data o campeonato catarinense de tênis infantil juvenil e da juventude: simples e duplas, tendo por local a quadra da rua Alvin Schrader, em Joinville. Eis os resultados: Simples: 1º) Boas Vista de Joinville com 30 pontos; 2º) Tabajara de Blumenau com 12 pontos; 3º) Lira de Florianópolis com 6 pontos e 4º) Guarany de Itajaí e Bandeirantes de Brusque com 0 ponto. Duplas: 1º) Boa Vista com 36 pontos; 2º) Tabajara com 10 pontos, 3º) Lira com 4 pontos; 4º) Bandeirantes com 2 pontos e em último Guarany com 0 ponto.

Dia 8: Foi desdobrado nesta capital, o Torneio Início de Profissionais, participando Tamandaré, Guarany, Postal e Paula Ramos. Os jogos: Tamandaré 1 x São Paulo 0, gol de Machado. Guarany 2 x Postal 0, gols de César e Lohmeyer; Tamandaré 3 x Paula Ramos 0, tentos de Amilton 2 e Borba; Tamandaré 1 x Guarany 0, gols de Lohmeyer e Machado. Nôvo empate nos penaltis 3 x 3. Na segunda série venceu o Daré por 3 x 2, com Lohmeyer cobrando para o "Bugre" e Borba para o "Daré".

Dia 17: Com a participação dos catarinenses foi iniciado em Pôrto Alegre o XVII Campeonato Brasileiro de Tênis, representando-nos os atletas de Joinville. Vejamos alguns resultados, na maioria negativos:

9 a 12 anos

Mauro Remos perdeu para o R. G. do Sul por 6 x 8, 6 x 3 e 6 x 3.

Luiz Koffke perdeu para o R.G.S. por 6 x 1 e 6 x 0.

Pedro Meyerle, perdeu para o representante de Pernambuco por 10 x 8 e 6 x 2.

Paulo Casson perdeu para o representante de S. Paulo por 6 x 4, 3 x 6 e 6 x 4.

13 a 15 anos

José Cassou venceu São Paulo por 6 x 1 e 6 x 2.

Ricardo Carvalho perdeu para R.G.S. por W x 0.

Carlos Alves derdeu para o representante do R.G.S. por W x 0.

Ivan Gentil e José Cassou, venceram os representantes do Rio Grande do Sul por 6 x 0 e 6 x 4.

16 a 18 anos

José Santiago venceu o representante da Guanabara por 6 x 0 e 6 x 2.

Federico Bulcheler, venceu ao R.G.S. por 6 x 1 e 6 x 2.

José Santiago e Frederico Bulcheler, venceram os rapazes do R.G.S. por W x 0.

Roberto Laus venceu seu adversario de São Paulo por 0 x 4, 4 x 6 e 6 x 2.

19 a 21 anos

Alvaro Luiz Filho, venceu o adversario paulista por W x 0.

Victor Mayer Filho, foi derrotado pelo R.G.S. por W x 0.

Paulo Cassou e Pedro Mayerle perderam para o R.G.S. por 6 x 0 e 6 x 1.

Armando Caparelli, perdeu para São Paulo por W x 0.

Reinaldo Balboa, venceu ante o gaúcho por 6 x 3 e 6 x 4.

José Cassou venceu o baiano por 6 x 1 e 6 x 3.

Alberto Rodrigues e Valério Gomes, derderam para os cariocas por W x 0.

Hilário Soares, foi derrotado pelo gaúcho por 4 x 6, 6 x 4 e 6 x 4.

Rolf Roesel, foi derrotado pelo gaúcho por W x 0.

Luiz Teixeira, venceu ao representante gaúcho por 7 x 5 e 6 x 3.

Dulce Luz e Sonia Krause, perderam para as paulistas por 7 x 5, 6 x 5 e 6 x 4.

(continua na 7ª pagina)

Guarujá Reviverá os Acontecimentos Esportivos de 1967

No próximo domingo, por ocasião do encerramento do ano, a Rádio Guarujá estará apresentando uma audição especial, revivendo os grandes acontecimentos esportivos da temporada, com farta ilustração dos arquivos do Departamento Esportivo da popular emissora da rua João Pinto.

A audição em aprêço será iniciada às 15 horas e terá como produtor o jornalista e radialista Maury Borges, do elenco esportivo da "Mais Popular" e de "O Estado", com montagens de Roberto Alves e apresentação de Osmar Teixeira e Carlos Alberto Campos.

Inclusão do Náutico no R. G. P. Defendida Pelo Presidente da Entidade Pernambucana

Rio, — Sob a alegação de que o Náutico classificou-se nos dois últimos anos para as semifinais da Taça Brasil, que este ano disputou a final com o Palmeiras e que, além disso, o Estádio do Esporte, na Ilha do Retiro, comporta arrecadação de 100 mil cruzeiros novos, o sr. Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, tentará amanhã, convencer, o sr. Mendonça Falcão, sobre a necessidade da inclusão do time pernambucano no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1968.

Para o sr. Rubem Moreira já ficou mais do que demonstrada a pujança da equipe pernambucana, que nesses dois últimos anos vem obtendo resultados excepcionais contra os menores times do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, sendo que na presente Taça Brasil tem a seu favor o fato de ter eliminado os dois clubes de maior projeção de Minas Gerais: o Cruzeiro e o Atlético.

90 MILHÕES
Disse mais o sr. Rubem Moreira: "O jogo Náutico vs Palmeiras, no Recife, rendeu mais de 90 mil cruzeiros novos e que comprova estar o clube pernambucano em condições de proporcionar boas arrecadações nos seus compromissos contra mineiros, paulistas, cariocas e gaúchos".

Entretanto, o argumento mais válido e importante a ser apresentado pelo dirigente pernambucano reside no fato de que o Náutico, como vice-campeão da Taça Brasil deste ano, já está automaticamente classificado para disputar a Taça Libertadores da América e, como tal, não pode ficar ausente do torneio nacional de clubes brasileiros.

O sr. Rubem Moreira salientara que a inclusão do Náutico no Torneio Roberto Gomes Pedrosa virá pacificar, de uma vez por todas, as relações entre paulistas e mineiros "algo ressentidas pela posição assumida pelo sr. Mendonça Falcão, vetando a inclusão do América mineiro". Com a inclusão do Náutico, o América mineiro poderá ser atendido, abrindo ainda uma terceira vaga, que poderá ser ocupada por um clube da Bahia, de Espírito Santo ou de Brasília.

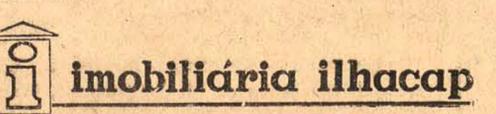
TERRENOS E CASAS A VENDA

1 — Terreno em Canasvieiras, de frente para o 14x30 dois mil cruzeiros novos a vista.

2 — Lotes em Itaguaçu — Vendem-se seis junto ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus; a partir de três milhões de cruzeiros antigos) com facilidades de pagamento.

3 — Chácara em Serraria (Barreiros), medindo 30 mil metros quadrados, (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a Federal; dez mil cruzeiros novos) a vista. Tratar com Dr. Walter Linhares.

IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A" CRECI no. 1628 Sobrado — fone: 23-41.



Ao que nos informou o jornalista Osmar Schlindwein, 1º. Secretário da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, a posse da nova diretoria da entidade, tendo a frente o radialista Lauro Sorcini, será na sede da Federação Catarinense de Futebol, amanhã, a noite, em solenidade que contará com a presença da crônica esportiva escrita e falada e convidados, aos quais será oferecido um coquetel.

Comentarista X Goleiro no Cartaz Carioca

RIO. — O comentarista João Saldanha, que está sendo processado pelo goleiro Manga, do Botafogo, contratou o advogado Evaristo de Moraes Filho para defendê-lo.

O advogado sustentará a tese de que o comentarista jamais teve a intenção de atingir no jogador, frisando que apenas pretendia atirar no chão, a fim de assustar o atleta e evitar que o conflito assumisse proporções mais graves.

O comparecimento de João Saldanha à Polícia, para prestar depoimento, sob a assistência de seu advogado, ainda não foi marcado.

FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

Por acaso, fiz esportes em outros centros do Brasil, como árbitro de futebol; não que fosse ou seja melhor que os outros conterrâneos, mas simplesmente por motivo de transferência em minhas atividades funcionais. Seja no Rio, Brasília ou Rio Grande do Norte, locais onde convivi com o apito, o mesmo mito se tem contra os árbitros de futebol, a mesma indisciplina se verifica nos estádios, os mesmos excessos de alguns dirigentes e atletas. Não é possível eliminar-se de vez tais defeitos, defeitos antigos, mundiais, mas humanos é verdade. Criticamos é lógico, a indisciplina sob qualquer fundamento. Uma coisa é importante para o bom andamento de uma partida, tanto com referência aos atletas, como aos torcedores.

Chama-se **SEGURANÇA**. E Segurança nada mais é que Garantias Policiais, exigíveis numa praça de esportes, tanto pelo Código de Justiça Desportiva, como pelos responsáveis pela segurança que é a Polícia. Se nos grandes centros, com grandes estádios, esta segurança é dada em quase toda a sua plenitude, e ainda existe indisciplina, porque não fazer o mesmo nos nossos estádios com mais eficiência?

Suponhamos que nas mais das vezes, deve-se ao reduzido número de policiais nas delegacias do interior. Lógico, o remédio é recorrer-se as delegacias mais próximas e a medida aí passa para o âmbito policial resolver, claro, com o pedido das ligas interessadas. Repito, a segurança, é imprescindível num estádio, para a tranquilidade dos atletas, dos árbitros e dos assistentes. É necessário que este policiamento seja ostensivo, mas capacitado para lidar com o público com serenidade e medidas acima de tudo repressivas para evitar-se o acentuamento do conflito, hoje tão comum nos estádios. É necessário controlar os mais exaltados com vigor, e se preciso for colocar fora do campo os costumesz badrneiros, pois só assim se evitará conflitos, tragédias e jogos suspensos. Atletas que disputam jogos no terreno do adversário, jogam com medo, psicologicamente derrotados e covardes, são ameaçados e terão seu rendimento abaixo do normal, se não verificarem bom policiamento no local. Os árbitros, na maioria, por mais honestos e valentes que sejam, apitam acuada, preocupados unicamente em não prejudicar o clube local, com os possíveis erros de arbitragem. Haveria 50% de possibilidades de apitar melhor, se ele reparasse em seu redor, um enérgico e bom policiamento. A presença ostensiva da polícia nos estádios é necessária e obrigatória sob todos os aspectos, dentro e fora do alambrado. A ela cabe zelar pela ordem, disciplina dos torcedores e dar segurança aos competidores e autoridades e público. Os exemplos aí estão a nos mostrar tragédias por causa de partidas de futebol, onde decisões acertadas de árbitros, foram mal interpretadas por torcedores apaixonados, que fizeram gerar tumulto e tragédia que tem enlutado tantos lares, como em Lima, Turquia e em muitas cidades do Brasil.

É preciso urgentemente que se tome providências para se evitar repetições de fatos tristes de conflitos. Não se pode esperar que aconteça, para depois se tomar as necessárias providências. Acredito, tanto a FCF como as Ligas e o Sr. Secretário de Segurança e Delegacias regionais, tudo farão para que em nosso Estado, não se registrem ou se repitam casos de conflito, e isto só será possível com um bom policiamento.

Embaixador Brasileiro em Montevideu Analisa Negociações para Zona Livre

Montevideu, (O ESTADO) — Durante a 7.ª Conferência da ALALC, aplicando a resolução do Conselho de Ministros que permitiu ao Uruguai gozar dos benefícios de país de menor desenvolvimento relativo, o Brasil outorgou reduções tarifárias exclusivas ao Uruguai, para mais de 100 produtos, que deverão incrementar a exportação uruguaia para o Brasil.

Em contrapartida, o Brasil obteve concessões de quais alta importância comercial, especialmente para o Rio Grande do Sul, como as relativas a artigos de celulosa, talheres e tesouras.

A afirmativa é do representante Permanente do Brasil junto à ALALC, Embaixador Pinheiro, ao falar a reportagem sobre os resultados da 7.ª Conferência da Associação Latinoamericana de Livre Comércio que, em sua opinião, muito embora sem ter concluído pela apro-

vação da Lista Comum, assim mesmo apresentou resultados positivos para alguns dos 11 países participantes, particularmente ao Uruguai e Brasil. A entrevista do Embaixador Pinheiro foi concedida logo após a recepção que ofereceu, na sua residência ao Ministro Albuquerque Lima a Delegação do Brasil e Uruguai na Comissão Mista da Lagoa Mirim.

Estas concessões, constantes de lista especial (Lista Nacional) exclusiva para o Uruguai — prosseguiu o Embaixador — foram criteriosamente analisadas e, para sua efetivação, a Delegação do Brasil junto à ALALC recebeu o beneplácito das Confederações Nacionais do Comércio e da Agricultura. O trabalho desempenhado em Montevideu pelos srs. Bernardino Conte e Luiz Vasconcellos, representantes da indústria e da agricultura, foi ressaltado pelo Embaixador Pinheiro.

Por outro lado, as "listas nacionais", o primeiro dos mecanismos ideados para colocar em marcha a soma do livre comércio, constituem-se em concessões diretas que cada país outorga anualmente aos outros países membros, no transcorrer das negociações. Na confecção das Listas Nacionais ao contrário com o que acontece com a Lista Comum — está assegurada uma ampla flexibilidade na redução dos gravames.

A "Lista Comum" constitui-se num compromisso coletivo de todos os países membros, que não poderão retirar jamais qualquer dos produtos incluídos.

Em síntese, estas as principais diferenças dos dois principais mecanismos de funcionamento da ALALC.

Por outro lado, as "listas nacionais", o primeiro dos mecanismos ideados para colocar em marcha a soma do livre comércio, constituem-se em concessões diretas que cada país outorga anualmente aos outros países membros, no transcorrer das negociações. Na confecção das Listas Nacionais ao contrário com o que acontece com a Lista Comum — está assegurada uma ampla flexibilidade na redução dos gravames.

Em síntese, estas as principais diferenças dos dois principais mecanismos de funcionamento da ALALC.

rior a 20%, a 50% e a 75%, respectivamente. No curso do quarto e último período, todos os gravames ficam extintos.

A "Lista Comum" constitui-se num compromisso coletivo de todos os países membros, que não poderão retirar jamais qualquer dos produtos incluídos.

Por outro lado, as "listas nacionais", o primeiro dos mecanismos ideados para colocar em marcha a soma do livre comércio, constituem-se em concessões diretas que cada país outorga anualmente aos outros países membros, no transcorrer das negociações. Na confecção das Listas Nacionais ao contrário com o que acontece com a Lista Comum — está assegurada uma ampla flexibilidade na redução dos gravames.

Em síntese, estas as principais diferenças dos dois principais mecanismos de funcionamento da ALALC.

POSIÇÃO DO BRASIL

Após esta rápida explicação, voltemos às declarações do Representante brasileiro junto à ALALC, ainda sobre a Lista Comum.

Disse o Embaixador Pinheiro que as dificuldades apresentadas nesta Sétima Conferência, eram previstas e, mesmo, conhecidas. Isto por que, durante a Sexta Conferência, de conformidade com o protocolo as negociações haviam delegado ao Comitê Executivo Permanente as etapas sucessivas de elaboração e discussão dos produtos a serem incluí-

dos na Lista Comum, na sétima Conferência.

Falando com segurança sobre o assunto, o Embaixador apontou a principal falha: durante todo o corrente ano, nenhuma dessas etapas pôde ser cumprida pelo Comitê Executivo, transferindo-se o problema, em toda sua complexidade, para esta Sétima Conferência.

O Brasil se opôs à inclusão do petróleo e trigo na Lista Comum por uma razão muito simples, segundo o Embaixador Pinheiro: por que nenhum país tem impostos alfandegários sobre trigo e petró-

leo, que são objeto de monopólio estatal para sua comercialização. Outro detalhe da conferência que mereceu imediata posição contrária da Delegação Brasileira: a atitude do presidente da Conferência, Embaixador Jatar Botti (da Venezuela) que, sem consultar delegações presentes em Montevideu, se dirigiu diretamente aos Chefes de Governos dos países representados, consultando-os sobre a Lista Comum.

NOVA REUNIAO

A ALALC estará reunida em Conferência Extraordinária em julho de 68 para examinar e tentar aprovar a Lista Comum que será elaborada, neste intervalo, pelo Comitê Executivo Permanente, que prosseguirá as negociações.

A nota oficial distribuída pelo Presidente Jatar Botti, presidente, disse a certa altura que "ante a necessidade de encerrar este período de sessões dentro do prazo fixado e tendo em conta as dificuldades já anotadas, a Conferência decidiu convocar para 16 de Julho do próximo ano um período de sessões extraordinárias, com o único e exclusivo propósito de concluir as gestões em andamento a essa elaboração da segunda parte da Lista Comum, que agora não conseguiu efetivar".

A CRISE

Na opinião do nosso Chanceler à ALALC, a impossibilidade de chegar-se a uma Lista Comum vem sendo dramatizada como indicio de grave crise na ALALC, que estaria para desintegrar-se. "Na minha opinião — acentuou o Embaixador — do ponto de vista prático, o fato em si não tem qualquer consequência imediata, pois a inclusão de produtos na Lista Comum não significa uma liberação imediata, mas somente em 1973.

Portanto, ter ou não ter a 2.ª etapa da Conferência concluída pela Lista Comum não significa alterações de intercâmbio comercial.

Outro argumento apontado pelo Embaixador Pinheiro: e de que o grosso do comércio internacional ainda é representado por produtos agropecuários, pa-

ra cuja comercialização a ALALC deve aprovar um regime especial, para não prejudicar as atividades dos que se dedicam à agricultura e à pecuária.

Voltando a falar sobre o trigo e o petróleo, o Chanceler afirma, perguntando: Como poderíamos concordar com a inclusão do trigo e sua liberação futura, sem saber rigorosamente o que isto poderia significar para a tricultura no Rio Grande do Sul?

E, mais adiante: "Como poderíamos expor a sorte do Petrobrás, que tanto sacrifício custou ao país, ante os poderosos trustes estrangeiros que operam em várias partes do Continente?"

Destacando o acordo feito entre Brasil e Uruguai (Lista Nacional) como um dos resultados positivos a ambos os países, o nosso Embaixador disse que uma das consequências da não aprovação da Lista Comum, é a má publicidade que a ALALC vem recebendo.

RESOLUÇÃO DE PUTA DEL ESTE

O início da entrevista com o Embaixador Pinheiro, versou sobre os planos de desenvolvimento da Lagoa Mirim e seu entrosamento com o que se decide na ALALC.

Ressaltou o Embaixador que o Projeto da Lagoa Mirim, por sua condição de um dos maiores projetos de desenvolvimento nacional, corresponde à execução de uma das diretrizes da Declaração de Presidente em Purtil del Este. Deve ser considerado como um dos múltiplos projetos que criam as bases para se beneficiar do arcabouço institucional criado pelo tratado de Montevideu e sucessivamente ampliado por resoluções de ALALC e do Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos dois países.

Ao projeto da Lagoa Mirim — aduziu o Embaixador — que é um plano regional, devem ser e estão sendo acrescentadas outras providências físicas, como a integração de rodovias e de energia elétrica. Brasil e Uruguai, neste particular, estão pondo em prática as diretrizes já citadas, e ultimando providências para o aproveitamento do mecanismo da ALALC, com vistas à integração das economias.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Odontologia

EDITAL Nº 2/67

Acitando recomendação da Diretoria do Ensino Superior, referendada pelo Senhor Ministro da Educação e Cultura, o Conselho Departamental desta Faculdade, em reunião hoje realizada, houve por bem antecipar o VESTIBULAR destinado a seleção de candidatos a matrícula inicial em 1968 no Curso de Odontologia, pelo que, de ordem do professor Samuel Fonseca, Diretor deste Estabelecimento, torno público, para conhecimento dos interessados, o que se segue:

1º) Prazo e local de inscrição — Na forma do Edital fousfsc/1/67, baixado em 40/11/1967, isto é, de 4 a 29 de dezembro corrente, e na Secretária da Faculdade, nesta cidade de Florianópolis, a rua São Francisco 9, de 2ª à 6ª feira, das 7,30 às 12,30 horas.

2º) Documentos — Os candidatos requererão inscrição apresentando os seguintes documentos: a) Prova de conclusão do Curso Secundário completo (certificados do 1º e do 2º ciclos e fichas modelos 18 e 19, todos em duas vias). b) Documento de identidade. c) Atestado de idoneidade moral. d) Atestado de sanidade física e mental. e) Certidão de nascimento passada por oficial de registro civil. f) Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar. g) Título eleitoral aos maiores de 18 anos. h) Três fotografias 3x4. i) Prova de pagamento da taxa de inscrição. Depois de registrado na Secretária, o documento de identidade será restituído ao candidato, que deverá, obrigatoriamente, apresentá-lo aos elementos das bancas examinadoras.

3º) Provas — O Concurso constará de provas escritas sobre as seguintes matérias: Português, Química, Física e Biologia. A prova de Português será eliminatória e constará de uma composição acerca de assunto indicado pela banca examinadora. O tempo de duração de cada prova não poderá exceder a 2 horas, contadas a partir do fornecimento das questões. Das provas do Concurso não haverá revisão, salvo para corrigir erro de identificação.

4º) Aprovação e classificação — Na forma regimental vigente.

5º) Programas — Encontram-se na Secretária da Faculdade a disposição dos interessados.

6º) Vagas — O número de vagas é de 65, tendo presente os termos de Resolução do Conselho Departamental.

7º) Horários — Dia 6/1/1968 (sábado), às 8 horas — Português. Dia 8/1/1968 (2ª feira), às 20 horas — Química. Dia 10/1/1968 (4ª feira), às 20 horas — Física. Dia 12/1/1968 (6ª feira), às 20 horas — Biologia.

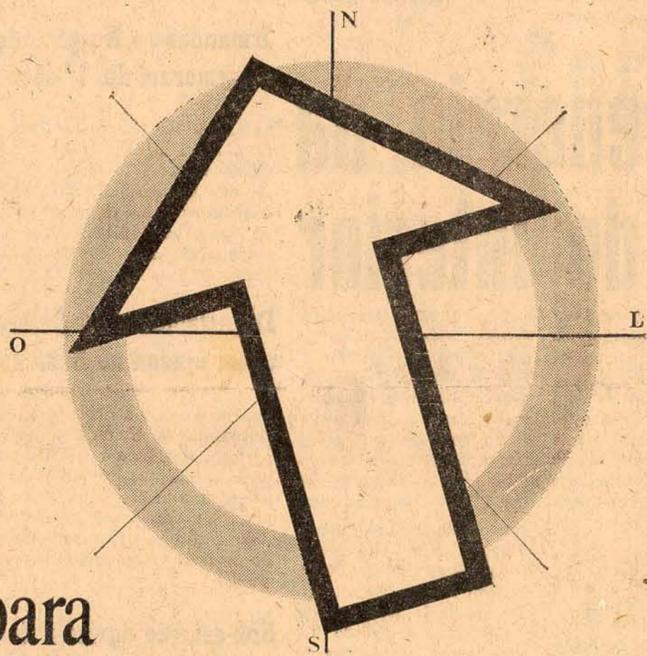
8º) Bancas examinadoras — De Português: Presidente — Prof. Ademar Américo Madeira, Examinadores — Prof. Adercio Miguel Domingues e Bel. Nelson Moritz La Porta. De Química: Presidente — Prof. Lauro Caldeira de Andrada, Examinadores — Prof. Hermanno Beilke Vianna e C.D. Aquilino Amaury Cordova Santos. De Física: Presidente — Prof. Samuel Fonseca. Examinadores — Profs. Miroslau Casemiro Wolowski e José Edú Rosa. De Biologia: Presidente — Prof. Miguel Orofino. Examinadores — Profs. Juarez Philippi e Telmo Tavares.

9º) Observações finais — Só serão admitidos às provas do Vestibular os candidatos que, antes de findo o prazo de inscrição, hajam satisfeito integralmente as exigências do presente Edital. Para todas as provas os candidatos deverão se apresentar, com a antecedência mínima de 30 minutos, nas salas de aula localizadas no prédio da Faculdade, isto à rua São Francisco 9 (fundos — setor de ensino). A relação dos candidatos aprovados na prova de Português será publicada no mural da Secretária da Faculdade às 11,30 horas do dia 8/1/1968. A dos candidatos aprovados e classificados, diante dos resultados das demais provas, será divulgada no mesmo local, no máximo até as 11,30 horas do dia 15/1/1968. Os candidatos considerados aptos à matrícula na 1ª Série do Curso de Graduação, deverão fazê-la no período de 15 à 19 de janeiro vindouro.

Secretaria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, aos 22 dias do mês de dezembro do ano de 1967.

Bel. Nelson Moritz La Porta — Secretário
Visto: Prof. Samuel Fonseca — Diretor

VISCOUNT



para
**SÃO PAULO,
RIO, BRASÍLIA
e GOIÂNIA**
- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha

— Três vôos por semana para São Paulo, Rio e Brasília.
— Um vôo por semana para Goiânia.
Serviço de bordo de categoria internacional.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.



**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

— consulte seu agente de viagens ou a Vasp
Rua Conselheiro Mafra, 90 — Tel.: 24-02

PAINEL - CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Faraonda Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Nogueira Dias, 07 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-8537
--	---	---

Aconteceu em Santa Catarina

(continuação da 6ª página)

Dia 23: A diretoria do Ipiranga Futebol Clube de Saco dos Limões, dentro dos festejos do 26º aniversário de fundação, programou a competição remística, que contou com a participação de Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli. Foi vitorioso o Riachuelo que venceu quatro páreos dos cinco programados: Quatro Com, Skiff, Dois Com, e Oito Gigante enquanto o Martinelli venceu o páreio de Iole a 4 Remos.

Dia 23: Vencendo ao Colegial por 1 x 0, na finalíssima, o Clube Doze de Agosto sagrou-se tricampeão regional de juvenis, em futebol de salão, desta feita invicto, com apenas 1 ponto perdido. Eis os campeões: Treinadores Rozendo Lima e Maurílio Borges. Jogadores: Luiz Fernando Capella, Sergio Kowalski (Jipão), Sergio Rebelo, Antônio Eduardo Ghizzo (Dau), João de Deus Machado Filho, Sergio Antônio Gentil, Aloisio Machado Filho, Cicero Tulo R. da Costa, Mauri Pereira dos Santos e Ismar Luiz Morelli.

Dia 31: O Ipiranga encerra festividades pelo 26º aniversário, com salva de 21 tiros e entrega de prêmios aos vencedores com coquetel a convidados.

Dia 31: É disputado o campeonato estadual de basquetebol, em Blumenau, contando com as participações do Doze, Ipiranga e Cruzeiro. Eis os resultados dos jogos: Doze 39 x Cruzeiro 29; Doze 47 x Ipiranga 43, sagrando-se o clube da capital, campeão estadual; o vice ficou com o Ipiranga e o 3º lugar com o Cruzeiro.

CEE ajuda Braço do Norte a ter sua energia

O presidente da Comissão de Energia Elétrica, Eng. Haroldo Paranhos Pederneiras, fez entrega ao presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte, sr. Dorvalino Locks, da importância de 5 mil cruzeiros novos, destinados a auxiliar nos custos de obra para a reconstrução da linha de transmissão mista rural Gravatal-Braço do Norte, conforme termo de contrato firmado entre o Governo do Estado e aquela sociedade.

Além da referida importância a CEE participará da construção da obra com os materiais necessários a mesma e o prazo para a sua conclusão está previsto para maio de 1968.

Assembleia extraordinária do BDE aumenta seu capital para 5 milhões novos

Em Assembleia Geral extraordinária realizada na manhã de ontem, o Banco de Desenvolvimento do Estado aumentou seu capital de NCr\$ 1.200.000,00 para 5 milhões novos.

O Governo do Estado fez-se representar pelo secretário Sem Pasta, Armando Calil Bulos.

Imobiliária A. Gonzaga lança em 68 um grande edifício comercial

"Nosso próximo lançamento, em 1968 será um edifício exclusivamente comercial, num dos pontos mais centrais da cidade e destinado a atender as necessidades do desenvolvimento de nossa capital." Disse o sr. Armando Gonzaga, diretor executivo da Imobiliária A. Gonzaga, ao ser interpelado sobre a programação da empresa no próximo ano.

Esclareceu que se trata do edifício Miguel Daux, um prédio de 12 andares que será localizado à rua Anita Garibaldi, esquina de Saldanha Marinho.

Segundo informou ainda o Sr. Armando Gonzaga, o prédio foi projetado dentro da mais atualizada técnica com o objetivo de oferecer à cidade, um edifício dos mais altos e com todos os requisitos necessários à instalação de escritórios, consultórios e lojas.

Governo estuda bonus para angariar recursos e desenvolver ensino

O governo federal está estudando o lançamento de títulos-bonus destinados a angariar recursos para o desenvolvimento do ensino em todos os ramos, segundo revelou o ministro Tarso Dutra, da Educação, em Porto Alegre. Acrescentou que a idéia está sendo estudada sob todos os ângulos, para posterior decisão sobre sua execução ou não.

Para o ministro da Educação, nunca se investiu tanto no setor da instrução pública como este ano. Oito milhões de livros foram distribuídos em todo o País, cuja rede universitária ganhou 22 novas escolas. As providências tomadas, declarou, aumentaram de 10 mil o número de matrículas nas faculdades, resolvendo em parte o problema dos excedentes. A verba destinada ao Rio Grande do Sul atingiu 10 bilhões de cruzeiros antigos.

Polícia Federal do Recife investiga sumiço de cabeças humanas da Faculdade

O coronel Haroldo Torres, delegado regional da Polícia Federal no Nordeste, instaurou no Recife, inquérito policial a fim de apurar o desaparecimento de peças humanas — principalmente cabeças — da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, que, segundo denúncias, teriam sido contrabandeadas para os Estados Unidos.

O inquérito foi motivado pelo ofício do juiz substituto da 2ª Vara Federal, Emerson Camara, que assinalou, caso as irregularidades sejam confirmadas, tratar-se "de crime de competência da Justiça Federal, na forma do artigo 119 da Constituição". No mesmo ofício o juiz Emerson Camara solicita o empenho da Polícia Federal para que possíveis implicados não se ausentem do País até que tudo esteja esclarecido.

O delegado da Polícia Federal nomeou o bacharel Josafá Marinho Falcão para presidir o inquérito.

Costa assina decreto regulamentando profissão de técnico de administração

O presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando o exercício da profissão de técnico de administração e a constituição do Conselho Federal de Técnicos de Administração (Lei 4.069/65). Dispõe o regulamento que tal Conselho, e mais os conselhos regionais de técnicos de administração dos Estados e Territórios, criados na lei, constituem em seu conjunto uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Trabalho.

O regulamento ressalva a situação dos que, em 13 de setembro de 1965, ocupavam cargos de técnicos de administração, no serviço público federal, estadual ou municipal, aos quais são assegurados todos os direitos e prerrogativas.

No mais, a designação profissional e o exercício da profissão de técnico de administração, são privativos: dos bachareis em administração diplomados no Brasil, em cursos regulares de ensino superior, oficiais, oficializados ou reconhecidos; dos diplomados no Exterior, em cursos regulares de administração, após a revalidação do diploma do MEC; dos que, embora não diplomados nos termos acima citados, ou diplomados em outros cursos superiores ou de ensino médio, contassem, em 13 de setembro de 1965, pelo menos cinco anos de atividades próprias no campo profissional de técnico de administração agora definido.

Deputado quer que dinamismo marque o encontro das ALs

O deputado Fernando Bastos, ao comentar da tribuna da Assembleia os resultados positivos que poderão advir da reunião de parlamentares dos Legislativos catarinense, gaúcho e paranaense, a realizar-se no dia 13 de janeiro nesta Capital, fez um apelo à Mesa no sentido de que coordene com agressividade os trabalhos do encontro. Disse que não "podemos poupar esforços para que essa reunião se transforme no conagraimento dos esforços de uma Assembleia Legislativa que tem procurado se firmar como legítima representante do povo catarinense".

De outra parte, o parlamentar manifestou sua apreensão ante as tentativas dos governadores da Região Nordeste de evitar a entrada em vigor no próximo dia 1º de janeiro do Decreto-lei nº 55/68 que concede incentivos fiscais na ordem de 50% do Imposto de Renda aos investidores que se desenvolverem na indústria do turismo na Re-

Governo deu muita energia da CEE às populações do interior

A eletrificação rural em Santa Catarina, Estado que mais se destaca neste setor, alcançou durante o ano de 1967 mais uma etapa decisiva, ao ter o Governador Ivo Silveira, através da Comissão de Energia Elétrica, construído 211 km de linhas de transmissão e redes de distribuição.

O Eng. Haroldo Paranhos Pederneiras, presidente da CEE, informou a imprensa que foi cumprido em todos os detalhes o programa de obras do corrente exercício, com o que inúmeras áreas rurais foram eletrificadas, através da construção de novos sistemas de transmissão e distribuição e da ampliação dos serviços de Cooperativas de Eletrificação Rural que já estavam em pleno funcionamento.

Para ampliar as possibilidades econômicas das áreas rurais e distribuir os benefícios da energia elétrica entre as populações do interior, a CEE aplicou recursos na ordem de NCr\$ 848.330,44.

INAUGURAÇÕES EM JANEIRO

Muitas das novas linhas de transmissão e redes de distribuição construídas ao

Ministro do Interior rejeita pecha de 'militarista' ao regime

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, rejeitou em palestra com a imprensa as acusações de que o atual regime seja militarista. Definindo o "sistema nacional" como "um regime que marcha para uma democracia, com autoridade". Disse que não acredita em pressões externas contra o governo, mas, sim, em "pressões internas", movidas por aqueles que foram aliados do poder pela Revolução. "Eles não voltarão", afirmou.

Indagado sobre a possibilidade de uma crise econômico-social, prevista nos círculos da oposição para 1968, o general Albuquerque Lima replicou: "O governo manterá sua autoridade". Manifestou-se também contrário à anistia aos punidos pelo movimento de março de 1964, acrescentando que as punições não devem ser prorrogadas nem suspensas. Quanto ao sr. Carlos Lacerda afirmou que o ex-governador da Guanabara não foi derrotado em 64, mas, ao depois, "alçou-se aos céus e ao firmamento". Não é que seja alterada a opção do governo pelas eleições diretas dos governadores, em 1970.

SUCESSÃO

Para o general Albuquerque Lima, um civil, "desde que reúna a Nação em torno do seu nome", poderá ser o sucessor do presidente Costa e Silva. afirmou que não existe militarismo no Brasil e somente no Rio e São Paulo é que se fala nisso. No Interior, o povo se interessa por uma administração capaz.

Admitiu, por outro lado, a existência na atual administração federal de um "choque entre o planejamento herdado e a realidade". Recordou que o ministro do Trabalho já lhe fez sentir suas preocupações a respeito. Considera justas as reivindicações salariais, "quando a espiral de preços superar o salário. Mas as agitações: não. Se surgirem trarão a reação necessária".

que, no entanto, era preciso que se atentasse que "tirar uma região do subdesenvolvimento através do sacrifício de uma outra que está arrancando para o desenvolvimento é medida que deve ser impedida de qualquer maneira".

TRANSPORTES NO SUL

O deputado Waldemar Salles apelou à liderança do Governo na Assembleia, no sentido de que fosse evitada a decisão do Conselho Rodoviário do Estado, que quer conceder, sem concorrência, a exploração do transporte de passageiros entre as cidades de Tubarão e Criciúma através de automóveis, quando aquela região possui modernos e confortáveis ônibus que de hora em hora, atendem satisfatoriamente a população sulina. Disse o parla-

mento que essa concessão, a título precário, viria prejudicar em muito as empresas que exploram o ramo de transportes no Sul do Estado.

INDICAÇÕES

Por outro lado, o líder do MDB, deputado Evilásio Caon, requereu ontem o envio de Indicações ao Tribunal de Justiça e ao Governador do Estado, sugerindo a criação da Comarca de Alfredo Wagner. Justificando seu requerimento, diz que as distâncias que separam a população de Alfredo Wagner da atual sede da Comarca, a deficiência dos meios de transporte e o razoável volume de trabalho forense no município, são suficientes para que se crie aquela Comarca.

Entre estas obras, estão incluídas: linhas de transmissão Mista Rural Jacinto Machado-Pinheirinho Baixo-Pinheirinho do Meio; com 10 km de extensão. LTMR Treze de Maio-São Sebastião-São João de Urussanga-Baixa-Vargado, com 18 km de extensão. LTMR Urussanga-Cocal, com 9 km e RD

AMAZONIA

Quanto ao problema da Amazônia, afirmou o titular que o governo criou um grupo de trabalho para elaborar a primeira fase da integração da região. Se atingir seu objetivo — e acredita que o fará — terá prestado "um serviço gigantesco à Nação".

Sua posição a respeito, já conhecida, é a de que a Amazônia é um problema do povo brasileiro e que somente o povo brasileiro deve resolvê-lo. Trata-se de um problema de gerações dependendo da colaboração entre civis e as Forças Armadas. Está certo de que as Forças Armadas "estão e estarão presentes no processo de integração da região".

Classificou de "injustiça e grosseira" a posição assumida pelo sr. Felisberto de Camargo, representante do "Hudson Instituto", sobre sua posição acerca do problema amazônico. Lembrou que o sr. Felisberto Camargo não é engenheiro e sim agrônomo e, ademais, "não conhece minha posi-

ção sobre o problema".

Reconhecendo a existência de pressões sobre a Amazônia, mas em potencial, o general Albuquerque Lima acredita que, a longo prazo, sejam feitas reivindicações em nome do organismo internacionais. "Por essa razão é que precisamos ocupá-la, agora".

"ATOMOBRAS"

Quanto à política nuclear, o ministro do Interior é favorável à "ATOMOBRAS, por exemplo". Acrescentou que o problema da desintegração do átomo para fins pacíficos tem a mesma origem da destinada a fins ofensivos, sendo impossível separá-las. "O Brasil deve ter ampla autonomia no problema".

"LINHA DURA"

Afirmando que os integrantes da chamada "linha dura" são "homens respeitáveis e patriotas", revelou o general Albuquerque Lima, ao concluir, que deverá reunir em sua residência, ainda este ano, todos os oficiais com ela identificados.

Fazenda exige ICM na exportação da madeira

O Estado de Santa Catarina passará, a partir de 1º de janeiro de 1968, a exigir o pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias, nas exportações de madeira serrada para o exterior do país. A atitude, em consonância com os demais Estados exportadores, decorre dos recentes julgados do Tribunal de Justiça do Paraná, que reconheceu a legalidade da exigência do Fisco daquele Estado em idênticas operações.

Como já foi noticiado, a Fazenda catarinense, embora atendendo devidamente o imposto nas exportações, havia determinado a suspensão de sua cobrança, até que seja definida a matéria pela Justiça, o que acaba de ocorrer. Fontes da Secretaria da Fazenda indicam que a medida provocará um acréscimo de receita da ordem de seis bilhões de cruzeiros antigos.

Sunab-SC investiga se o aumento da cerveja e refrigerantes é legal

O Delegado Regional Lapa Pires da SUNAB, determinou uma severa fiscalização nos bares e restaurantes da cidade, para investigar se há ou não há procedência a notícia sobre um possível aumento de preços nas cervejas e refrigerantes.

Declarou o sr. Lapa Pires que se caso ocorrer uma majoração não prevista pelo CONEP, a Delegacia Regional da SUNAB de Santa Catarina, irá punir os infratores, aplicando as sanções legais.

Irmandade e Hospital de Caridade comemoram dia 1º seus 203 anos

A 1ª de janeiro próximo, será oficiada missa comemorativa ao 203º aniversário de criação da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianópolis. O culto religioso, para o qual estão convidados todos os membros da instituição, terá lugar na capela da irmandade, com início às 8 horas, sendo oficiante o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues.

Departamento de Cultura agradece quem ajudou na Semana Catarinense

A professora Olga Brasil da Luz, diretora do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, distribuiu nota de agradecimento, em nome da comissão que promoveu de 18 a 26 de novembro último a Semana Catarinense, em Florianópolis. Transmite "louvores a todos quantos empenharam seus esforços, através das programações realizadas, expressando os mais vivos sentimentos de amor a terra Barrigaverde".

Sub-estação agrícola de Rio do Sul multiplica milho para distribuição

Conforme informação obtida diretamente da Sub-Estação Experimental de Rio do Sul, órgão da Secretaria de Agricultura desse Estado, verifica-se nessa repartição, um trabalho de multiplicação de milho "Opaco 2", variedade cultivada numa Universidade dos Estados Unidos.

A notícia é de maior interesse ao agricultor catarinense porque a Diretoria de Fomento e Defesa da Produção, da mesma Secretaria visa a distribuição do milho-semente "Opaco 2" a todos os agricultores.

PALACIO DO GOVERNO

NOTA DO CERIMONIAL

O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado comunica que Sua Excelência o Senhor Governador IVO SILVEIRA, receberá cumprimentos pela passagem do ano, das autoridades civis, militares e eclesásticas, das pessoas amigas e do povo em geral, dia 29 das 16,00 às 18,00 horas no salão de Despachos do Palácio do Governo.

Nelson Luiz Teixeira Nunes
Chefe do Cerimonial

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIO

Comunicamos aos corretores, aos nossos segurados e ao público em geral que, em virtude da nova legislação em vigor, todos os proprietários de veículos são obrigados a possuir o seguro de Responsabilidade Civil contra terceiros.

Em face de tais determinações, estamos aparelhados para prestar todos os esclarecimentos e serviços necessários.

GRUPO SEGURADOR

BOAVISTA — MERCANTIL — LINCE — BELAVISTA

MACHADO & CIA. S/A. COM. E AGENCIA — AGENTES.
RUA TRAJANO, 13 — FONE 3343
FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA